

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	48.471
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>48.471</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.483.232	2.593.502
1.01	Ativo Circulante	1.716.526	1.850.462
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.283	38.643
1.01.02	Aplicações Financeiras	222.557	351.608
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	222.557	351.608
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	222.557	351.608
1.01.03	Contas a Receber	463.018	517.670
1.01.03.01	Clientes	463.018	517.670
1.01.04	Estoques	770.744	662.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	157.226	225.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	157.226	225.488
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	130.583	125.735
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	26.643	99.753
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49.698	54.921
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	49.698	54.921
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	36.081	31.252
1.01.08.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.617	23.669
1.02	Ativo Não Circulante	766.706	743.040
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.221	256.372
1.02.01.03	Contas a Receber	67	105
1.02.01.03.01	Clientes	67	105
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.099	22.209
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.099	22.209
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	242.055	234.058
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	98.003	95.695
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	119.245	115.823
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	20.716	18.338
1.02.01.09.08	Bens Destinados a Venda	4.091	4.202
1.02.02	Investimentos	19.720	8.998
1.02.02.01	Participações Societárias	19.720	8.998
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.705	8.984
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	15	14
1.02.03	Imobilizado	472.865	472.518
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	453.061	451.567
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.804	20.951
1.02.04	Intangível	7.900	5.152
1.02.04.01	Intangíveis	7.900	5.152
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.900	5.152

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.483.232	2.593.502
2.01	Passivo Circulante	1.845.665	1.890.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.299	17.960
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.299	17.960
2.01.02	Fornecedores	776.271	830.706
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.894	47.793
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	742.377	782.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.009	8.137
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.009	8.137
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	7.009	8.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	886.649	847.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	808.612	757.703
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	808.612	757.703
2.01.04.02	Debêntures	78.037	89.653
2.01.05	Outras Obrigações	157.437	186.617
2.01.05.02	Outros	157.437	186.617
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	123.411	139.787
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	570	0
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	33.456	46.830
2.02	Passivo Não Circulante	160.802	229.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	79.566	156.270
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.709	4.465
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.709	4.465
2.02.01.02	Debêntures	75.857	151.805
2.02.02	Outras Obrigações	80.421	72.805
2.02.02.02	Outros	80.421	72.805
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	73.117	72.805
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	7.304	0
2.02.04	Provisões	815	39
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	815	39
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	815	39
2.03	Patrimônio Líquido	476.765	473.612
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.410	-21.833
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.429	46.699

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	959.144	783.608
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-882.783	-677.584
3.03	Resultado Bruto	76.361	106.024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-75.786	-73.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.069	-60.527
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.113	-16.952
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.268	5.297
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-969	-885
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.903	-82
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	575	32.875
3.06	Resultado Financeiro	4.796	-20.945
3.06.01	Receitas Financeiras	116.225	45.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.429	-66.198
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.371	11.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.218	-3.607
3.08.01	Corrente	-4.205	-924
3.08.02	Diferido	1.987	-2.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.153	8.323
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.153	8.323

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.153	8.323
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.153	8.323

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.094	-60.333
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.153	15.000
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	5.371	11.930
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	767	-9.523
6.01.01.03	Provisão (realização) ajuste estoque valor mercado	2.980	1.747
6.01.01.04	Depreciação	10.254	11.204
6.01.01.05	Amortização - ativo intangível	429	246
6.01.01.06	Amortização - ágio	97	97
6.01.01.07	Resultado participação societária	1.903	82
6.01.01.08	Ganho na venda ativo imobilizado	-795	-63
6.01.01.09	Reversão perdas realiz.bens destinados a venda	108	2
6.01.01.10	Reversão prov.deságio de impostos a recuperar	-8	-8
6.01.01.11	Provisão perdas credits tributários - ICMS	0	-6.835
6.01.01.12	Juros não realizados debêntures	6.812	8.940
6.01.01.13	Provisão para férias, 13º salario e PLR	2.472	1.981
6.01.01.14	Provisão (reversão) contingências, líquidas	776	181
6.01.01.16	Juros e encargos financeiros ativo não-circulante	-3.421	-4.063
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros ativo passivo não-circulante	2.018	1.741
6.01.01.18	Juros e variações cambiais não realizados contas ativo e passivo	-46.296	5.411
6.01.01.19	Swaps não realizados	10.623	-8.070
6.01.01.20	Ganhos (perdas) Alienação Investimentos	-243	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.247	-75.333
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	53.490	31.522
6.01.02.02	Estoques	-120.209	-59.078
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	58.484	-9.788
6.01.02.04	Demais Contas a Receber	-4.331	8.245
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-2.065	-14
6.01.02.06	Bens Destinados a Venda	3	188
6.01.02.07	Fornecedores	-14.975	-111.244
6.01.02.08	Contratação de Financiamentos de Importação	321.415	247.575
6.01.02.09	Pagamento Principal Financiamentos de Importação	-219.831	-225.584
6.01.02.10	Salarios e Encargos	-2.133	-531
6.01.02.11	Tributos a Recolher	-2.835	-523
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	-16.376	48.140
6.01.02.13	Demais Contas a Pagar	-14.048	14.343
6.01.02.14	Pagamento de Juros de Financiamentos	-19.342	-18.584
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.571	-7.297
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-7.332	-7.896
6.02.02	Recebimento Venda Imobilizado	798	599
6.02.03	Adições no Intangível	-280	0
6.02.04	Adições em Investimentos	-4.000	0
6.02.05	Recebimento Venda Investimento	243	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-114.934	4.784
6.03.01	Contratação Empréstimos e Financiamentos	22.492	23.297

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.03.02	Pagamento Principal Empréstimos e Financiamentos	-61.426	-18.513
6.03.03	Pagamento Premios Emissão Debentures	-76.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-114.411	-62.846
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	390.251	176.054
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	275.840	113.208

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.423	-270	3.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.153	0	3.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	270	-270	0
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	270	-270	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-18.410	46.429	476.765

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.594	-271	8.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.323	0	8.323
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	271	-271	0
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	271	-271	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-78.214	47.513	418.045

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	983.811	804.928
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	982.779	802.352
7.01.02	Outras Receitas	1.500	308
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	353	3.973
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-821	-1.705
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-936.865	-736.814
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-836.363	-639.957
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.406	-80.860
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.083	-15.991
7.02.04	Outros	-13	-6
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.946	68.114
7.04	Retenções	-10.200	-11.346
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.200	-11.346
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.746	56.768
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	102.423	37.500
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.903	-82
7.06.02	Receitas Financeiras	104.109	37.268
7.06.03	Outros	217	314
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	139.169	94.268
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	139.169	94.268
7.08.01	Pessoal	33.634	28.726
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.362	21.345
7.08.01.02	Benefícios	6.621	5.986
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.651	1.395
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.260	12.928
7.08.02.01	Federais	10.471	10.030
7.08.02.02	Estaduais	2.389	2.542
7.08.02.03	Municipais	400	356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.122	44.291
7.08.03.01	Juros	83.455	39.222
7.08.03.02	Aluguéis	2.184	2.294
7.08.03.03	Outras	3.483	2.775
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.153	8.323
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.153	8.323

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.490.581	2.594.203
1.01	Ativo Circulante	1.721.953	1.852.118
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.664	40.036
1.01.02	Aplicações Financeiras	222.557	351.608
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	222.557	351.608
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	222.557	351.608
1.01.03	Contas a Receber	462.880	517.670
1.01.03.01	Clientes	462.880	517.670
1.01.04	Estoques	770.552	662.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	158.405	225.726
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	158.405	225.726
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	130.897	125.735
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	27.508	99.991
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.895	54.946
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	53.895	54.946
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	40.278	31.277
1.01.08.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.617	23.669
1.02	Ativo Não Circulante	768.628	742.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	261.271	256.571
1.02.01.03	Contas a Receber	67	105
1.02.01.03.01	Clientes	67	105
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.111	22.402
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.111	22.402
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	242.093	234.064
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	98.003	95.695
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	119.245	115.823
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	20.754	18.344
1.02.01.09.08	Bens Destinados a Venda	4.091	4.202
1.02.02	Investimentos	16	14
1.02.02.01	Participações Societárias	16	14
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	16	14
1.02.03	Imobilizado	499.392	480.298
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	479.588	459.347
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.804	20.951
1.02.04	Intangível	7.949	5.202
1.02.04.01	Intangíveis	7.949	5.202
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.949	5.202

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.490.581	2.594.203
2.01	Passivo Circulante	1.853.040	1.891.477
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.573	18.125
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.573	18.125
2.01.02	Fornecedores	782.469	830.419
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.092	47.506
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	742.377	782.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.694	8.957
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.694	8.957
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	7.694	8.957
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	886.857	847.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	808.820	757.703
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	808.820	757.703
2.01.04.02	Debêntures	78.037	89.653
2.01.05	Outras Obrigações	157.447	186.620
2.01.05.02	Outros	157.447	186.620
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	123.412	139.787
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	570	0
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	33.465	46.833
2.02	Passivo Não Circulante	160.776	229.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	79.566	156.270
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.709	4.465
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.709	4.465
2.02.01.02	Debêntures	75.857	151.805
2.02.02	Outras Obrigações	80.395	72.805
2.02.02.02	Outros	80.395	72.805
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	73.117	72.805
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	7.278	0
2.02.04	Provisões	815	39
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	815	39
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	815	39
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	476.765	473.612
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.410	-21.833
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.429	46.699

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	959.757	783.608
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-894.554	-685.631
3.03	Resultado Bruto	65.203	97.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.482	-65.131
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.012	-52.383
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.781	-17.159
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.280	5.297
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-969	-886
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-279	32.846
3.06	Resultado Financeiro	4.955	-20.958
3.06.01	Receitas Financeiras	116.581	45.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.626	-66.211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.676	11.888
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.523	-3.565
3.08.01	Corrente	-4.205	924
3.08.02	Diferido	2.682	-4.489
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.153	8.323
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.153	8.323
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.153	8.323

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.650	8.323
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.650	8.323
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.650	8.323

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.939	-60.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.459	14.883
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	4.676	11.888
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	767	-9.523
6.01.01.03	Provisão (realização) ajuste estoque valor mercado	2.980	1.747
6.01.01.04	Depreciação	11.575	11.205
6.01.01.05	Amortização - ativo intangível	435	251
6.01.01.06	Amortização - ágio	97	97
6.01.01.08	Ganho na Venda Imobilizado	-795	-63
6.01.01.09	Reversão Perdas Realiz.Bens Destinados Venda	108	2
6.01.01.10	Reversão Prov.Deságio Impostos a Recuperar	-8	-8
6.01.01.11	Provisão perdas credits tributários - ICMS	0	-6.835
6.01.01.12	Juros não realizados debêntures	6.812	8.940
6.01.01.13	Provisão para Férias, 13º Salario e PLR	2.437	1.982
6.01.01.14	Provisão (reversão) contingências, líquidas	776	181
6.01.01.15	Juros e encargos financeiros ativo não-circulante	-3.421	-4.063
6.01.01.16	Juros e encargos financeiros ativo passivo não-circulante	2.018	1.741
6.01.01.17	Juros e variações cambiais não realizados contas ativo e passivo	-46.296	5.411
6.01.01.18	Swaps não realizados	10.623	-8.070
6.01.01.19	Ganhos (perdas) alienação Investimentos	-243	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.398	-75.585
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	53.715	31.539
6.01.02.02	Estoques	-119.920	-59.078
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	58.706	-9.788
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	-8.423	8.269
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-2.065	-14
6.01.02.07	Bens Destinados a Venda	3	188
6.01.02.08	Fornecedores	-9.225	-111.541
6.01.02.09	Contratação de Financiamentos de Importação	321.415	247.575
6.01.02.10	Pagamento Principal Financiamentos Importação	-221.011	-225.584
6.01.02.11	Salarios e Encargos	-2.379	-527
6.01.02.12	Tributos a Recolher	-3.016	-524
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	-16.630	48.140
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	-14.342	14.344
6.01.02.15	Pagamento de Juros de Financiamentos	-19.430	-18.584
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.534	-7.297
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-7.401	-7.896
6.02.02	Recebimento Venda Imobilizado	798	599
6.02.03	Adições no Intangível	-280	0
6.02.04	Adições em Investimentos	-3.894	0
6.02.05	Recebimento Venda Investimentos	243	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-114.934	4.784
6.03.01	Contratação Empréstimos e Financiamentos	22.492	23.297
6.03.02	Pagamento Principal Empréstimos Financiamentos	-61.426	-18.513

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.03.03	Pagamento Premios Emissão Debentures	-76.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-115.529	-63.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	391.750	176.928
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	276.221	113.713

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612	0	473.612
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612	0	473.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.423	-270	3.153	0	3.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.153	0	3.153	0	3.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	270	-270	0	0	0
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	270	-270	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-18.410	46.429	476.765	0	476.765

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722	0	409.722
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722	0	409.722
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.594	-271	8.323	0	8.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.323	0	8.323	0	8.323
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	271	-271	0	0	0
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	271	-271	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-78.214	47.513	418.045	0	418.045

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	984.502	804.928
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	983.458	802.352
7.01.02	Outras Receitas	1.512	308
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	353	3.973
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-821	-1.705
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-939.907	-736.840
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-848.131	-648.003
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.622	-72.840
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.083	-15.991
7.02.04	Outros	-71	-6
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.595	68.088
7.04	Retenções	-10.326	-11.353
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.326	-11.353
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34.269	56.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.683	37.584
7.06.02	Receitas Financeiras	104.455	37.268
7.06.03	Outros	228	316
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.952	94.319
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.952	94.319
7.08.01	Pessoal	33.796	28.800
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.462	21.409
7.08.01.02	Benefícios	6.643	5.992
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.691	1.399
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.709	12.904
7.08.02.01	Federais	9.907	10.006
7.08.02.02	Estaduais	2.391	2.542
7.08.02.03	Municipais	411	356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.294	44.292
7.08.03.01	Juros	83.612	39.222
7.08.03.02	Aluguéis	2.189	2.294
7.08.03.03	Outras	3.493	2.776
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.153	8.323
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.153	8.323

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



---

Viana, 10 de Maio de 2012 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T12

### Teleconferência 1T12 - 11 de Maio de 2012

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

**Relações com Investidores**








Tel: +55 (19) 3322-2294/2313

ri@heringer.com.br

[www.heringer.com.br/ri](http://www.heringer.com.br/ri)

---

### DESTAQUES DO PERÍODO 1T12

-  Volume de entregas de 972 mil toneladas no 1T12, 11,3% superior ao 1T11, que foi de 873 mil toneladas;
-  Importante crescimento de 14,3% no volume de entrega dos produtos especiais aumentando a participação destes produtos no total das vendas de 35% para 36% no 1T12;
-  Receita líquida de R\$ 959,1 milhões no 1T12, 22,4% superior a do 1T11, que foi de R\$ 783,6 milhões;
-  Expressivo aumento da base de clientes em 4,8% no 1T12 em relação ao mesmo período de 2011, totalizando 18,6 mil clientes no trimestre. Nos últimos 12 meses atingimos mais de 50 mil clientes ativos;
-  Crescimento do *market share* de 17,6% no 1T11 para 18,3% no 1T12;
-  O *EBITDA* no 1T12 foi de R\$ 10,8 milhões, representando uma margem de 1,1%, contra 5,7% do 1T11 impactado pela queda dos preços das matérias-primas e pela volatilidade cambial.
-  O lucro líquido do 1T12 atingiu R\$ 3,2 milhões contra R\$ 8,3 milhões do 1T11.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, no 1T12, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes foram de 5,3 milhões, um crescimento de 7% em relação ao 1T11. Esse crescimento deveu-se principalmente ao aumento da demanda por fertilizantes nitrogenados, impulsionados pelas culturas de cana, café e milho safrinha e de fertilizantes fosfatados para as culturas de algodão, milho safrinha e cana.

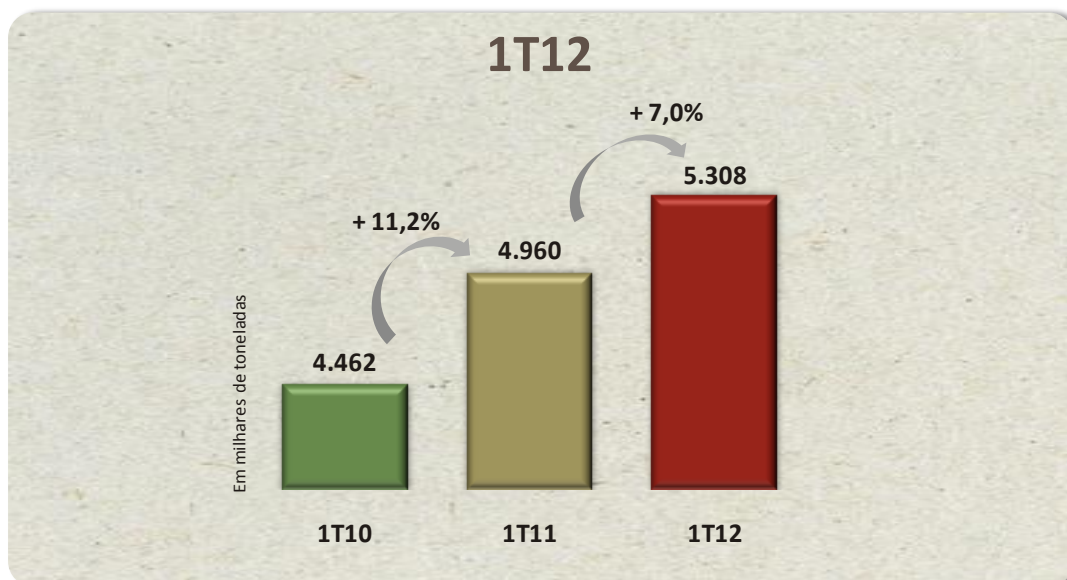
Esse expressivo crescimento de 7% no 1T12 sobre o 1T11 que já havia crescido 11,2%, em relação a mesmo período de 2010, foi motivado pelas boas relações de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) e pela continuidade dos bons preços agrícolas.

O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas nesse trimestre, atingindo 1,0 milhão de toneladas de produtos, seguido de São Paulo com 0,9 milhões, Minas Gerais e Paraná com 0,7.

A produção local cresceu de 2,1 para 2,2 milhões de toneladas, um crescimento de 1,7%, em função da maior demanda do mercado.

As importações decresceram 27,9%, passando de 4,2 milhões de toneladas no 1T11 para 3,0 milhões de toneladas no 1T12. Essa queda deveu-se à postergação das importações no 1T12 em virtude da queda de preços das matérias-primas no mercado internacional. Observou-se uma reversão dessa tendência de queda nos preços das matérias-primas já a partir de abril de 2012.

### MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: ANDA

FERTILIZANTES

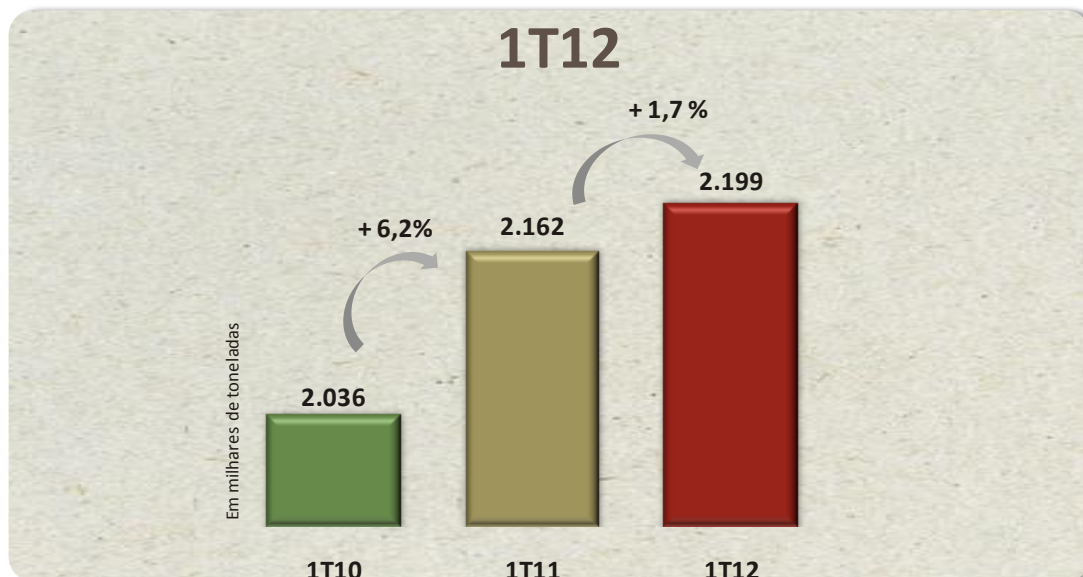
Comentário do Desempenho



HERINGER

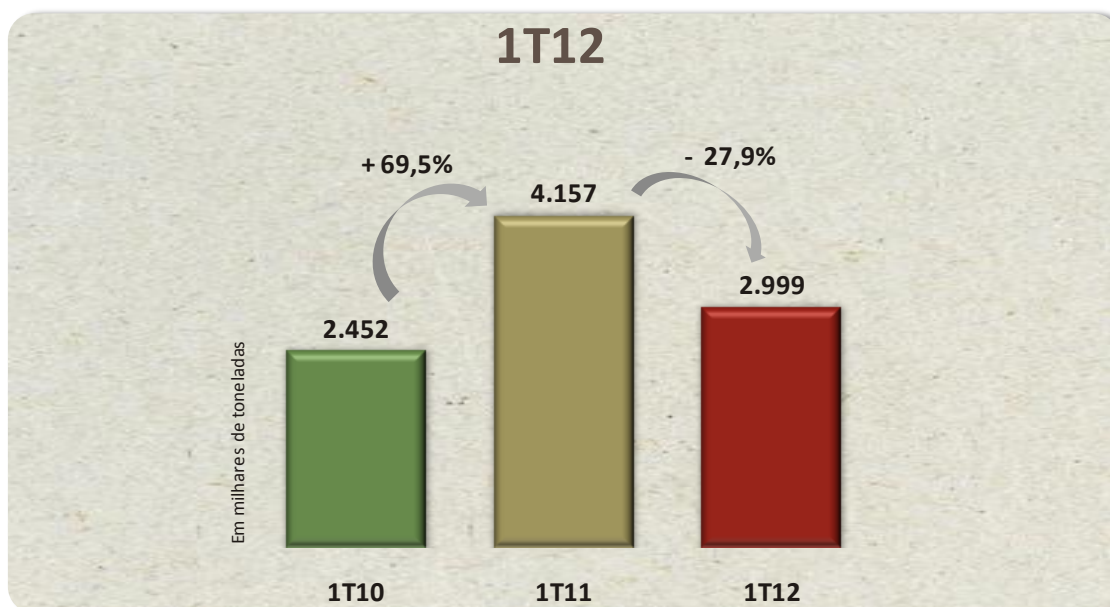


### MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA

### MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA



## VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA – HERINGER

No 1T12, o volume entregue pela Heringer foi de 972 mil toneladas, 11,3% acima do volume de 873 mil toneladas do 1T11 e superior ao crescimento do mercado, que foi de 7%.

Em comparação ao mesmo período de 2011, neste trimestre destacam-se os crescimentos das culturas de milho em 31,9%, de cana-de-açúcar em 19,3% e das demais culturas em 7,3%, bem como a queda de 17,2% na entrega para a cultura da soja.

Destaca-se também o volume de 265 mil toneladas entregues para as outras culturas, tais como, pastagem, algodão, hortaliças, feijão e citrus. As demais culturas (aproximadamente 65) representaram 27,3% do total da Companhia nesse trimestre.

A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação. Possui dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP), onde são realizados experimentos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado das culturas.

CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer, uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares - MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens, localizado no município de Viana – ES, vem testando diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Para difusão da tecnologia desenvolvida são promovidas reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos de todo o Brasil.

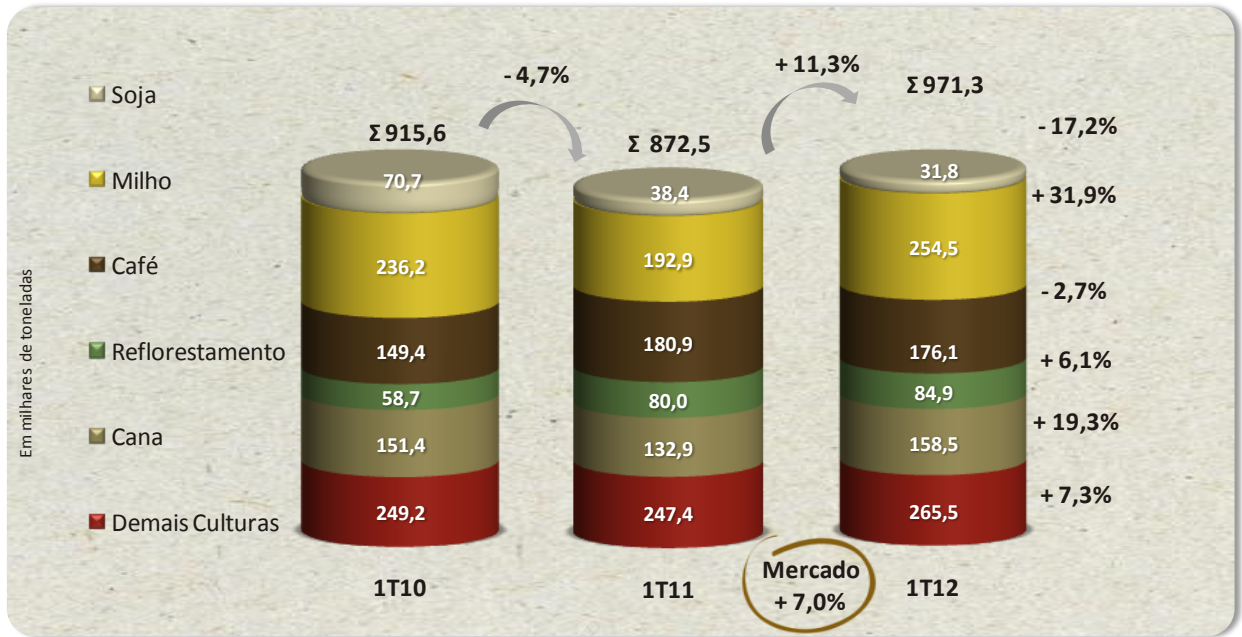
A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



ENTREGAS POR CULTURA 1T12 - HERINGER



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

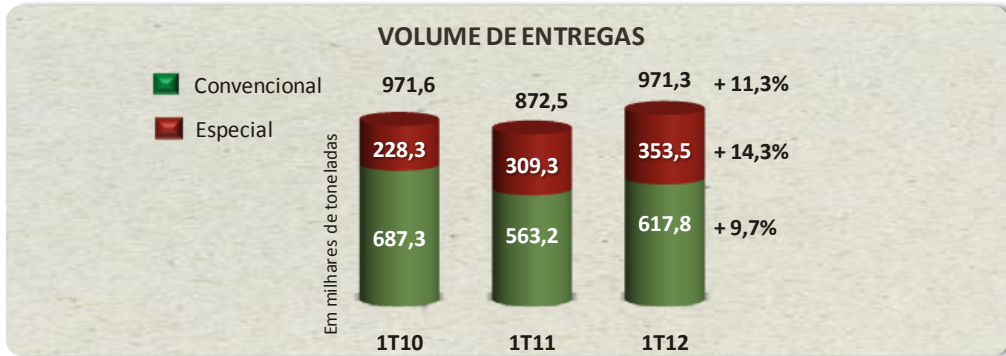
A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhora dos seus resultados e também para a fidelização de seus clientes.

No 1T12, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 354 mil toneladas, representando expressivo crescimento de 14,3% em relação ao 1T11 que foi de 309 mil toneladas.

A participação dos produtos especiais no 1T11 em relação ao mesmo período do ano passado aumentou de 35% para 36%.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes.

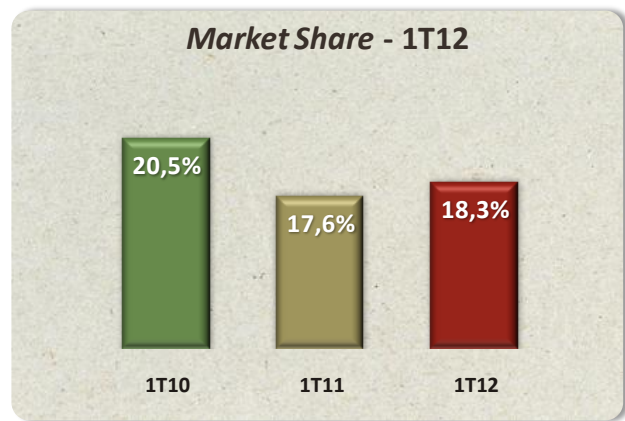
A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



### BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

Houve um crescimento no número de clientes, de 4,8% no 1T12, em relação ao mesmo período de 2011, atingindo a marca de 18.642 clientes.

O *market share* do 1T12 foi de 18,3% superior aos 17,6% do 1T11. As culturas de milho e cana contribuiram significativamente para esse crescimento.



Fonte: ANDA/Heringer

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



## RESULTADOS FINANCEIROS

### DRE 1T12

Destaca-se no 1T12 o importante crescimento da receita líquida que passou de R\$ 783,6 milhões no 1T11 para R\$ 959,1 milhões no 1T12, um crescimento de 22,4%. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 10,0% e do aumento do volume de entregas de 11,3% em relação ao 1T11.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 36%, superior aos 35% do 1T11. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 1T12 foi de R\$ 882,8 milhões, superior em 30,3% ao do 1T11, que foi de R\$ 677,6 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1T12 foi de 92,0%, superior ao percentual do 1T11, que foi de 86,5%.

O lucro bruto no 1T12 foi de R\$ 76,4 milhões, contra R\$ 106,0 milhões do 1T11. A margem bruta no 1T12 foi de 8%, inferior ao do 1T11, que foi de 13,5%.

A queda dos preços das matérias-primas e a volatilidade do câmbio no 1T12, em relação ao 4T11, impactaram negativamente as margens no 1T12.

Fretes e comissões no 1T12 foram de R\$ 43,5 milhões, representando 4,5% da receita líquida, enquanto no 1T11 foram de R\$ 44,7 milhões, representando 5,7% da receita líquida. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 35,6 milhões, representando 3,7% da receita líquida, contra 4,2% no 1T11. Em vista do maior volume entregue no 1T12 em relação ao 1T11, a queda do percentual sobre a receita líquida no 1T12 demonstra um ganho de produtividade e melhora da nossa performance operacional.

O percentual das despesas VG&A (sem fretes e comissões) também é impactado pela alta ou queda do preço médio de vendas e ganho de escala.

O *EBITDA* no 1T12 foi de R\$ 10,8 milhões, representando uma margem de 1,1%, enquanto no 1T11 a margem foi de 5,7%. Assim como o lucro bruto, o *EBITDA* também foi impactado pela queda dos preços das matérias primas de fertilizantes e pela volatilidade cambial.

As receitas financeiras líquidas no 1T12 foram de R\$ 4,8 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 17,5 milhões, variação cambial positiva de R\$ 34,7 milhões, composta de R\$ 35,1 milhões negativos realizados e R\$ 69,8 milhões positivos a realizar e resultado com operações de hedge cambial, no valor negativo de R\$ 12,4 milhões.

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2012, a Heringer possuía uma posição de hedge, através de contratos de swaps, de USD 247,8 milhões, com uma taxa média ponderada de 1,74.

O lucro líquido no 1T12 foi de R\$ 3,1 milhões, enquanto no 1T11 foi de R\$ 8,3 milhões.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



	1T12	%RL	1T11	%RL	Δ % 12/11
Receita Líquida	959.144	100,0%	783.608	100,0%	22,4%
CPV	(882.783)	-92,0%	(677.584)	-86,5%	30,3%
Lucro Bruto	76.360	8,0%	106.024	13,5%	-28,0%
Fretes e Comissões	(43.538)	-4,5%	(44.746)	-5,7%	-2,7%
VG&A (sem fretes e comissões)	(35.644)	-3,7%	(32.732)	-4,2%	8,9%
EBITDA	10.775	1,1%	44.318	5,7%	-75,7%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	4.796	0,5%	(20.945)	-2,7%	122,9%
Resultado Líquido	3.153	0,3%	8.323	1,1%	-62,1%

	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL HERINGER	
	1T12	%RL	1T11	%RL	1T12	%RL	1T11	%RL	1T12	1T11
Receita Líquida	959.144	100,0%	783.240	100,0%	-	0,0%	368	100,0%	959.144	783.608
CPV	(875.706)	-91,3%	(670.219)	-85,6%	(7.077)	-100,0%	(7.365)	-2001,4%	(882.783)	(677.584)
Lucro Bruto	83.438	8,7%	113.021	14,4%	(7.077)	-100,0%	(6.997)	-1901,4%	76.361	106.024
Fretes e Comissões	(43.538)	-4,5%	(44.746)	-5,7%	-	0,0%	-	0,0%	(43.538)	(44.746)
VG&A	(35.644)	-3,7%	(32.732)	-4,2%	-	0,0%	-	0,0%	(35.644)	(32.732)
EBITDA	14.878	1,6%	48.303	6,2%	(4.103)	-100,0%	(3.985)	-1082,9%	10.775	44.318

## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 43 dias no 1T12 em linha com o 1T11.

Os dias de estoques no 1T12 ficaram em 66 dias, superior aos 50 dias do 1T11, em função do maior volume de entregas.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho

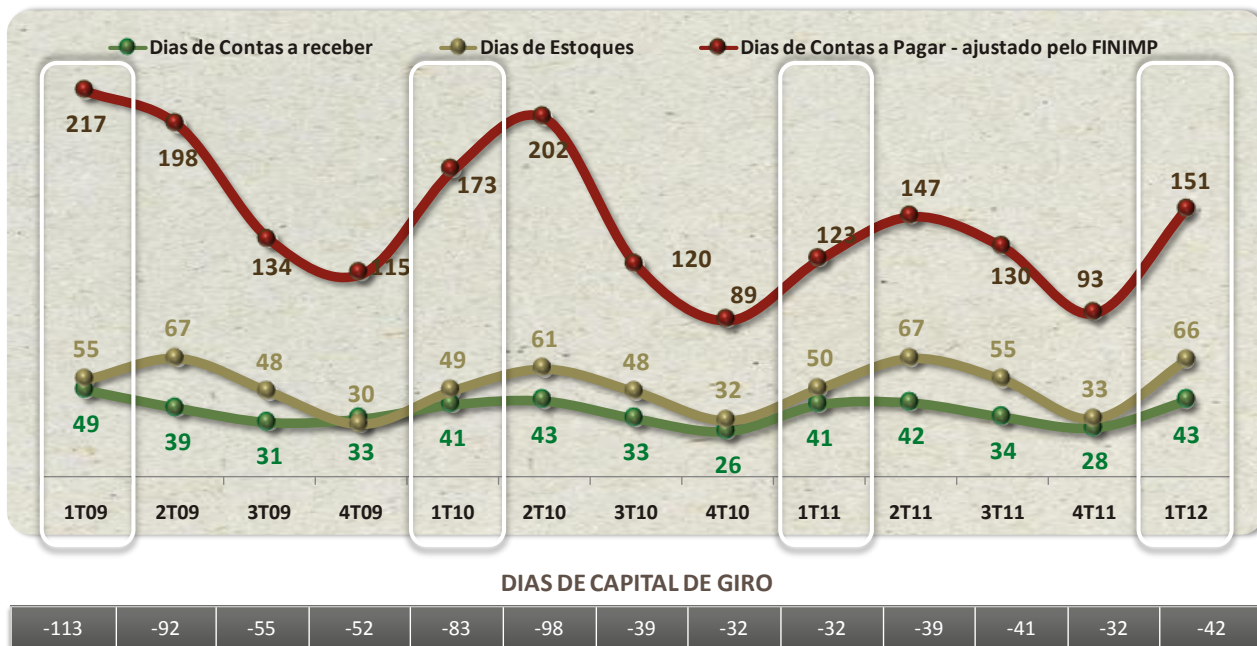


HERINGER



Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam em 151 dias, superior ao 1T11, que foi de 123 dias.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



**Comentário do Desempenho**



**FLUXO DE CAIXA**

A Heringer encerrou o 1T12 com disponibilidades no valor de R\$ 275,8 milhões contra R\$ 390,3 milhões no 4T11. Basicamente o fluxo de caixa positivo das atividades operacionais no valor de R\$ 11,1 milhões, investimentos R\$ 10,6 milhões e pagamento da 1ª parcela das debêntures e outros empréstimos, no valor de R\$ 114,9 milhões, compõem a redução no saldo de caixa de R\$ 114,4 milhões.

	1T12	1T11
Resultado antes do IR e CS	5.371	11.930
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa	(11.524)	(3.070)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(14.628)	(28.925)
Redução/(Aumento) nas contas do passivo	31.875	(46.408)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	11.094	(60.333)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(10.571)	(7.297)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(114.934)	4.784
Geração de caixa	(114.411)	(62.846)
Demonstração de caixa		
Caixa no início do período	390.251	176.054
Caixa no final do período	275.840	113.208
Varição de caixa no período	3.273	6.462

**Comentário do Desempenho**



**RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA**

A Heringer atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

<b>LOGFERT TRANSPORTES S.A.</b>					
(em milhares de reais)					
	<b>1T12</b>	<b>%RL</b>	<b>1T11</b>	<b>%RL</b>	<b>1T12 x 1T11</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	12.863		8.284		55,3%
Impostos e outras deduções de serviços	(1.932)		(1.197)		61,4%
<b>Receita líquida de serviços</b>	10.932	100,0%	7.087	100,0%	54,2%
Custos dos serviços prestados	(12.521)	114,5%	(6.991)	-98,6%	79,1%
<b>Lucro bruto</b>	(1.590)	14,5%	96	1,4%	-1755,7%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	(311)	2,8%	(207)	-2,9%	50,2%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(311)	-2,8%	(207)	-2,9%	50,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0	0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	(1.900)	-17,4%	(111)	-1,6%	1612,0%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	(34)	0,3%	(13)	-0,2%	159,2%
Receitas Financeiras	10	0,1%	2	0,0%	400,0%
Despesas financeiras	(44)	-0,4%	(15)	-0,2%	191,3%
Variação cambial, líquida					
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	(1.934)	-17,7%	(124)	-1,7%	1459,7%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	658	6,0%	42	0,6%	1466,7%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	1466,7%
Diferido	658	6,0%	42	0,6%	
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	(1.276)	-11,7%	(82)	-1,2%	1456,2
<b>EBITDA</b>	(721)	-6,6%	(104)	-1,5%	593,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(1.900)	-17,4%	(111)	-1,6%	1612,0%
Depreciação e Amortização	1.179	10,8%	7	0,1%	16742,9%

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER

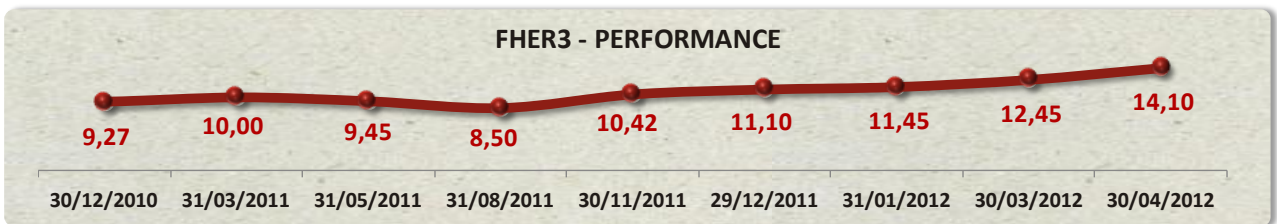
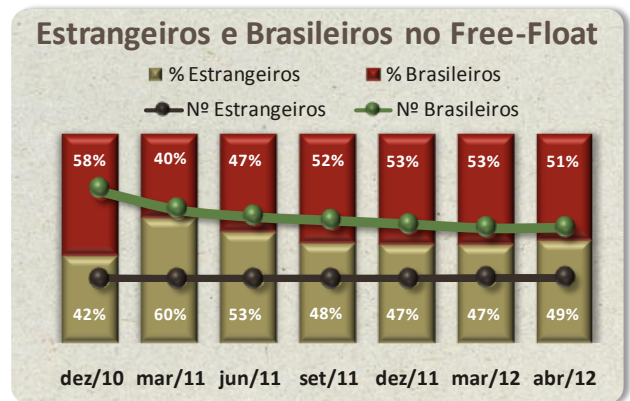
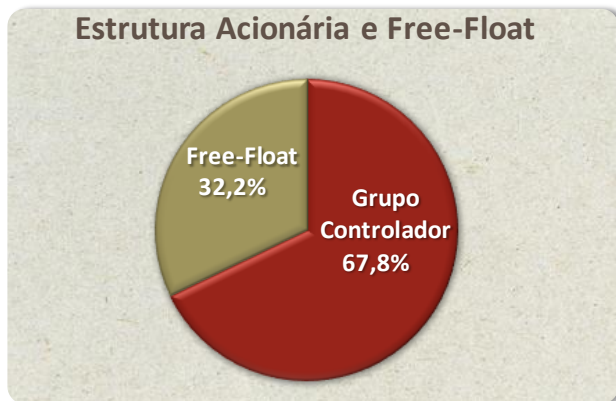


## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

A Heringer participa dos índices ITAG e IGC.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em abril de 2012, era de 47%, com 108 investidores e a dos brasileiros de 53%, com 1.848.



## PERFORMANCE DA FHER3 EM 2012

Até 30/04/2012 o papel da Heringer valorizou 27,0%, enquanto o IBOVESPA caiu 8,9%. O valor médio diário de negócios foi de R\$ \$ 777.921. Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 41%.

## FERTILIZANTES

## Comentário do Desempenho



HERINGER



Abaixo o quadro com as nossas coberturas:

	Analista	Recomendações	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo
Bank of America Merrill Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com/ fernando.ferreira@baml.com	Buy	R\$ 16,00	13/03/2012
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com/ antonio.barreto@itaubba.com	Outperform	R\$ 16,80	07/02/2012
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com/ Wesley.Brooks@morganstanley.com	Overweight	R\$ 12,40	17/01/2012
Banco Safra	Em definição do analista	Outperform	R\$ 12,80	11/11/2011
Deutsche Bank	Alessandro Baldoni/ Gustavo Gregori alessandro.baldoni@db.com/ gustavo.gregori@db.com	Buy	R\$ 14,00	26/04/2012
XP Investimentos	William Castro Alves william.alves@xpi.com.br	Não Disponível	Não Disponível	18/01/2012
Banco do Brasil	Henrique Koch/ Thiago Gramari hkoch@bb.com.br/ thiago.gramari@bb.com.br	Outperform	R\$ 16,50	10/02/2012

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes no país.

Atualmente a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

## PERSPECTIVAS PARA 2012

Os preços das *commodities* agrícolas deverão manter-se em patamares favoráveis durante 2012, uma vez que continuam presentes os fundamentos econômicos para a manutenção desses atuais níveis de preços, tais como: aumento da população mundial, urbanização e expansão da renda, aumentando a necessidade por alimentos, consumo mundial muito ajustado à produção, mantendo um baixo nível de estoque de grãos, entre outros. Também, o atual nível de preços das *commodities* agrícolas é superior a média histórica.

Segundo o último relatório WASDE (World Agricultural Supply and Demand Estimates) de 09/03/2012, divulgado pelo USDA, a estimativa de suprimentos para a safra 2011/2012 de grãos é de 2.766,7 milhões de toneladas, enquanto o consumo de 2.298,8 milhões de toneladas demonstrando um estoque final de 467,9 milhões de toneladas e estoque/uso de 20,3%, enquanto na safra 2009/2010 foi de 22,3%.

## FERTILIZANTES

## Comentário do Desempenho



HERINGER

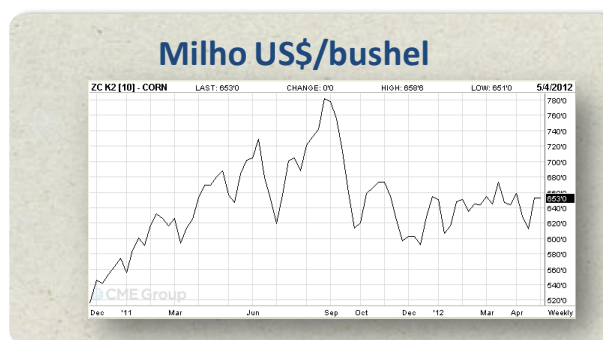


Para 2012, as perspectivas para o agronegócio brasileiro continuarão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial. A força dos países emergentes que tem continuamente favorecido o crescimento econômico mundial são fatores fundamentais no aumento da demanda por *commodities* e seus preços.

Aliado aos bons preços das *commodities* agrícolas, outro fator importante é a taxa de câmbio que nos atuais níveis favorecem a renda do produtor rural em relação ao mesmo período de 2011.

Desta forma, as perspectivas para 2012 são de aumento da produtividade e na continuidade das boas rentabilidades na maioria das culturas. Nesse ambiente favorável é esperado um aumento na demanda do uso de fertilizantes.

## COMMODITIES AGRÍCOLAS – PREÇOS INTERNACIONAIS: EVOLUÇÃO RECENTE



As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes deverão se manter em patamares bastante favoráveis aos produtores rurais em 2012. Através do gráfico abaixo, nota-se que as relações de troca das principais culturas estão se mantendo em níveis históricos e bem abaixo dos picos verificados na crise de 2008.

A soja no Paraná, por exemplo, apresenta uma relação de troca por volta de 20 sacas por tonelada de fertilizantes, um pouco abaixo dos níveis praticados em 2011 o que incentiva o agricultor a manter uma adequada fertilização do solo.

Outro exemplo de boa relação de troca é o milho no estado do Paraná, com 47 sacas por toneladas de fertilizantes bem inferior às verificadas no último trimestre de 2011.

Por último, observa-se a cana, no estado de São Paulo e o café no Brasil, com relações de troca em linha com as curvas de soja e de milho.

As condições de crédito para a agricultura também deverão estar em patamares favoráveis em 2012.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho

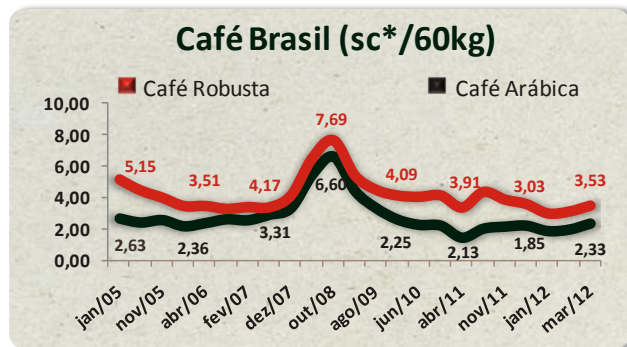
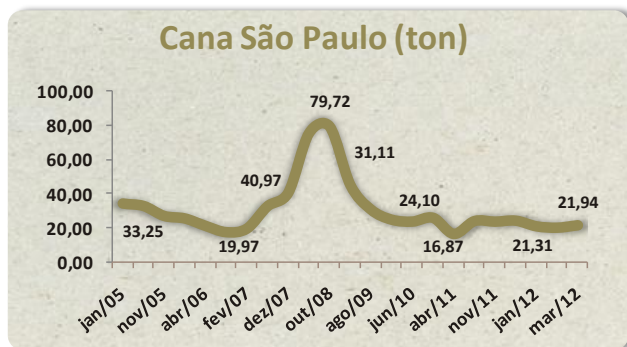
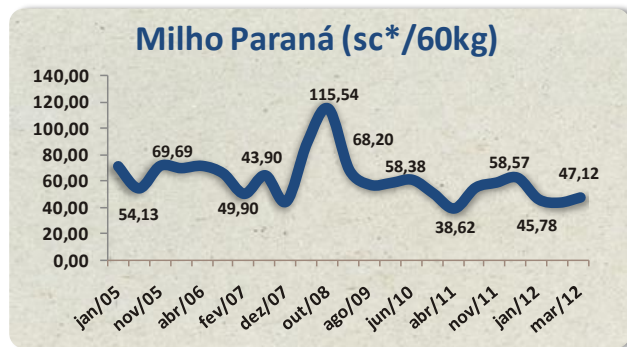
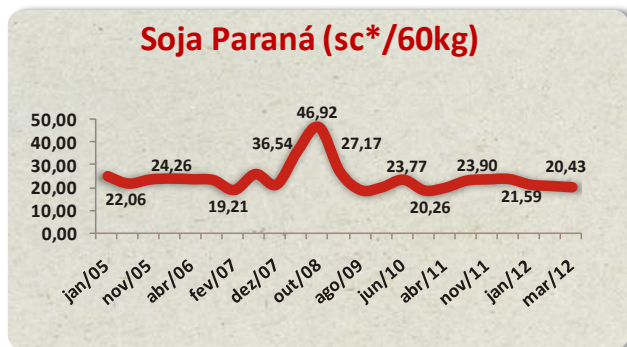


HERINGER



A rentabilidade dos produtores nas últimas safras, exceto as regiões que sofreram com problemas climáticos, principalmente em 2010/2011, tem sido excelente. A agricultura brasileira vem apresentando continuas altas de produtividade em virtude do aumento do uso de tecnologia. Uma das evidências deste fato foi o volume recorde de fertilizantes entregue no Brasil em 2011, 15,5% superior ao ano de 2010.

RELAÇÃO DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES



Fonte: Agroconsult/sc\* = sacas

Os preços das matérias-primas de fertilizantes caíram por volta de 10% em relação ao 4T11, em especial os nitrogenados e fosfatados. Em abril, de acordo com as publicações especializadas, notou-se um aumento generalizado entre 8% e 23% nas três cadeias (NPK). Independente de eventuais ajustes, não é esperada expressiva volatilidade de preços no decorrer de 2012.

A atual capacidade instalada de produção das matérias-primas de fertilizantes encontra-se em patamares que conseguem atender a atual demanda a nível mundial.

FERTILIZANTES

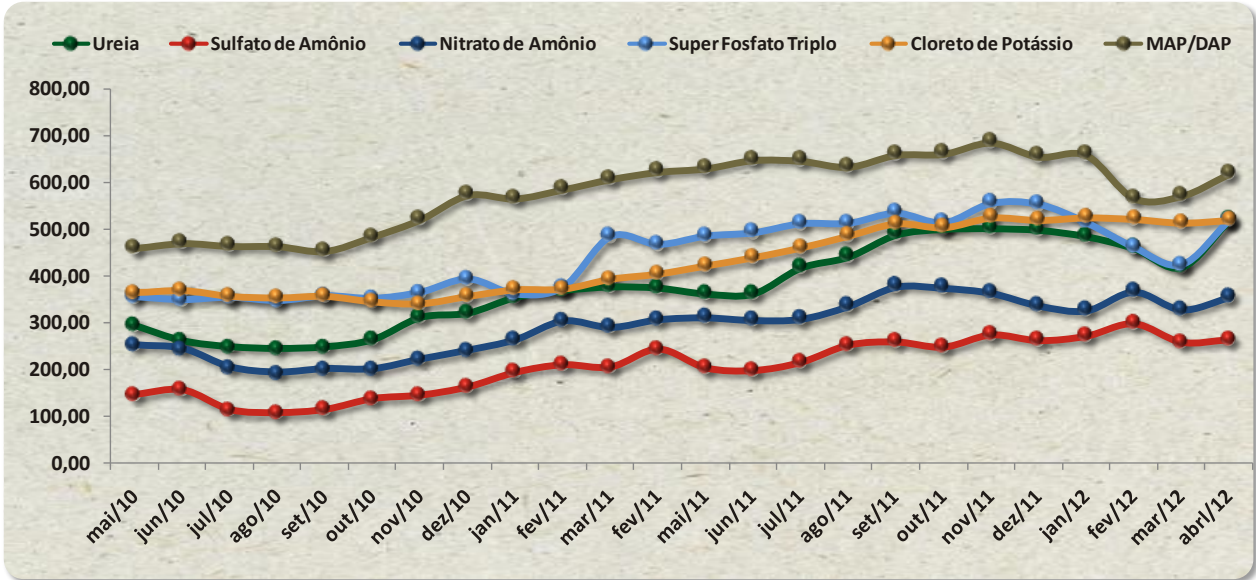
Comentário do Desempenho



HERINGER



PREÇO DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL



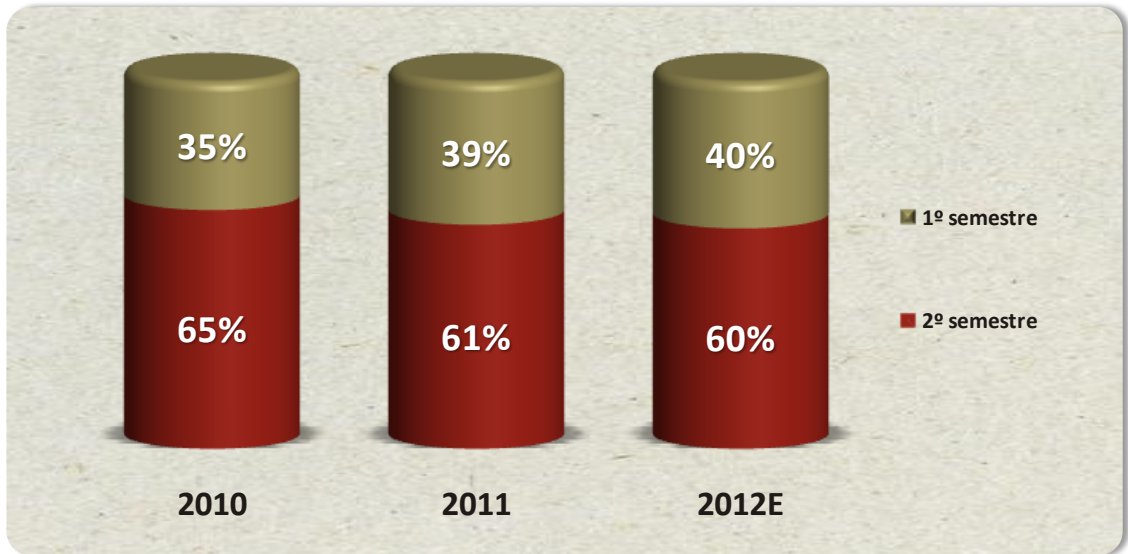
Fonte: Siacsp/FOB – Preço em dólar

Diante do atual momento favorável para o agronegócio brasileiro, o mercado de fertilizantes em 2012 deverá atingir um volume de entregas de 29 milhões de toneladas, 2,5% superior ao volume de 2011.

A sazonalidade de entrega no ano deverá se situar em 40% no primeiro semestre e 60% no segundo.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE



Fonte: Anda / Heringer / 2012E – Estimativa

Segundo a Agroconsult e a Conab, a produção de grãos da safra 2011/2012 deverá ficar ligeiramente abaixo da safra 2010/2011, que foi de 162,4 milhões de toneladas, em virtude da seca em algumas regiões do Brasil, ainda assim com expectativa de produção de grãos de 158,9 milhões de toneladas. A área de plantio para a safra 2011/2012 está estimada em 52 milhões de hectares, 4,4% superior aos 49,9 milhões de hectares da safra 2010/2011.

Essa estimativa da produção dependerá do fator climático que interfere na produtividade. No decorrer dos próximos levantamentos esses dados serão consolidados.

FERTILIZANTES

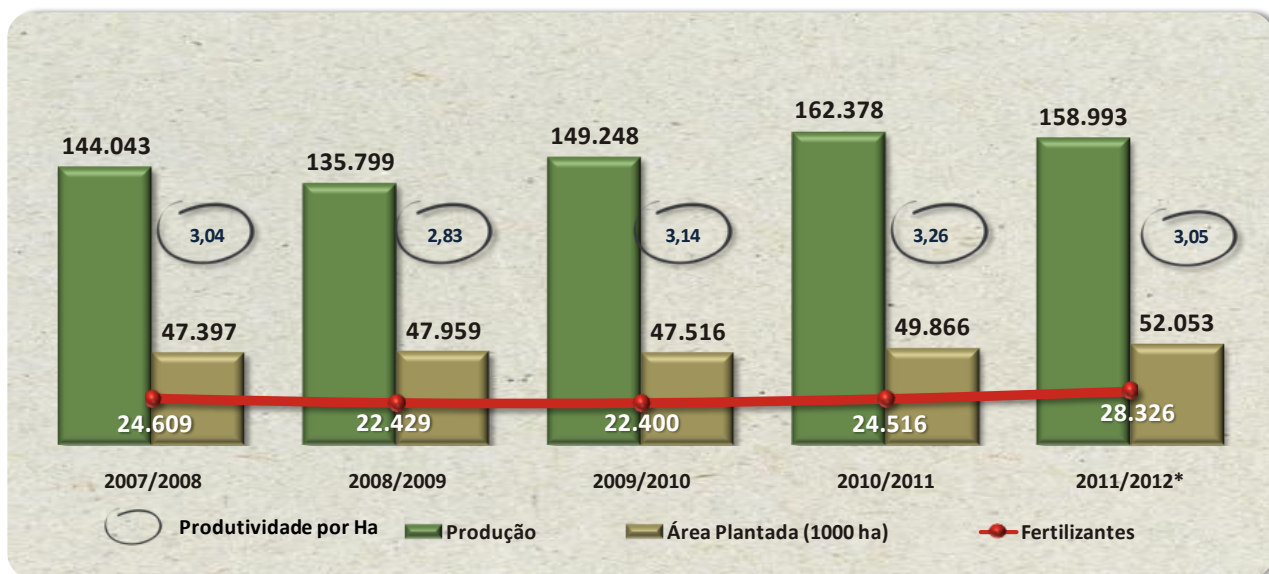
Comentário do Desempenho



HERINGER



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA



Fonte: CONAB / Agroconsult/ \* Projeções Agroconsult e estimativa da Heringer  
 Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale  
 Fertilizantes: Estimativa ano de 2011

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



## ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

## FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

ATIVO	Mar/12	Dez/11	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Mar/12	Dez/11
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	275.840	390.251	Fornecedores nacionais	33.894	47.793
Contas a receber de clientes	463.018	517.670	Fornecedores no exterior	742.377	782.913
Estoques	770.744	662.132	Empréstimos e financiamentos	886.649	847.356
Tributos a recuperar	157.226	225.489	Tributos a recolher	7.009	8.137
Demais contas a receber	49.698	54.920	Adiantamentos de clientes	123.411	139.787
	<b>1.716.526</b>	<b>1.850.462</b>	Demais contas a pagar	52.325	64.790
				<b>1.845.665</b>	<b>1.890.776</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Tributos a recuperar	98.003	95.695	Empréstimos e financiamentos	79.566	156.270
Outros Créditos	168.218	160.677	Demais contas a pagar	81.236	72.844
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>266.221</b>	<b>256.372</b>		<b>160.802</b>	<b>229.114</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Investimentos</b>	19.720	8.998	Capital Social	448.746	448.746
<b>Imobilizado</b>	472.865	472.518	Lucros/Prejuízos Acumulados	(18.410)	(21.833)
<b>Intangível</b>	7.900	5.152	Ajuste de avaliação patrimonial	46.429	46.699
	<b>500.485</b>	<b>486.668</b>			
	<b>766.706</b>	<b>743.040</b>		<b>476.765</b>	<b>473.612</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>2.483.232</b>	<b>2.593.502</b>	<b>TOTAL PASSIVO E PL</b>	<b>2.483.232</b>	<b>2.593.502</b>

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



## ANEXO II – DRE DO 1º TRIMESTRE DE 2011

## FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

	1T12	%RL	1T11	%RL	1T12 x 1T11
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>975.491</b>		<b>799.251</b>		22,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(16.348)		(15.643)		4,5%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>959.144</b>	100,0%	<b>783.608</b>	100,0%	22,4%
Custos dos produtos vendidos	(882.783)	-92,0%	(677.584)	-86,5%	30,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>76.360</b>	8,0%	<b>106.024</b>	13,5%	-28,0%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(75.785)</b>	-7,9%	<b>(73.149)</b>	-9,3%	3,6%
Com vendas	(60.069)	-6,3%	(60.527)	-7,7%	-0,8%
Gerais e administrativas	(19.113)	-2,0%	(16.952)	-2,2%	12,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.396	0,4%	4.329	0,6%	-21,6%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>575</b>	0,1%	<b>32.875</b>	4,2%	-98,3%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(4.796)</b>	0,5%	<b>(20.945)</b>	-2,7%	-122,9%
Receitas Financeiras	116.225	12,1%	45.253	5,8%	156,8%
Despesas financeiras	(111.429)	-11,6%	(66.199)	-8,4%	68,3%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>5.371</b>	0,6%	<b>11.929</b>	1,5%	-55,0%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.218)</b>	-0,2%	<b>(3.607)</b>	-0,5%	-38,5%
Exercício Corrente	(4.205)	-0,4%	(924)	-0,1%	
Diferido	(1.987)	0,2%	(2.683)	-0,3%	-174,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>3.153</b>	0,3%	<b>8.323</b>	1,1%	-62,1%
<b>EBITDA</b>	<b>10.775</b>	<b>1,1%</b>	<b>44.318</b>	<b>5,7%</b>	-75,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	575	0,1%	32.875	4,2%	-98,3%
Depreciação e Amortização	10.200	1,1%	11.443	1,5%	-10,9%



## TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 1T12

### Teleconferência em português

11 de Maio de 2012, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 23586913

### Teleconferência simultânea em inglês

11 de Maio de 2012, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 28342787

*EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.*

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes sob a marca Heringer, desde 1968.

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. ("Logfert").

A Companhia possui atualmente 20 unidades de mistura, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados nas cidades de Luiz Eduardo Magalhães – BA e Maringá – PR. Ressaltando ainda, que, em Paranaguá – PR, além de uma unidade de mistura acima incluída, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

A Companhia, em 4 de janeiro de 2012, adquiriu a totalidade das quotas da sociedade Maxifertil Fertilizantes Ltda.. ("Maxifertil"). A Maxifertil está instalada no Município de Porto Alegre – RS e seu parque fabril tem capacidade produtiva nominal de 30.000 toneladas por mês, capacidade semelhante à da filial da Companhia de Porto Alegre – RS que opera em fábrica alugada e encerrará suas atividades, passando a produção para a unidade industrial adquirida.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no mercado de bolsa, admitidas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (FHER3).

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 03 de maio de 2012.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2012 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Os pronunciamentos IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias pela adoção destes pronunciamentos. Espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das normas internacionais.

## 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**4. Combinação de negócios**

Conforme comentado no tópico “Informações Gerais”, em 04 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da sociedade Maxifértil Fertilizantes Ltda.. O objetivo do negócio foi de aumentar a base de clientes da Companhia na região sul do País. A aquisição foi contabilizada pelo método de custo.

O preço total de aquisição foi de R\$ 17.980. Desse montante, R\$ 4.000 foi pago em 31 de janeiro de 2012 e o saldo remanescente será pago até 2015, conforme cronograma de pagamento previsto no Contrato. Conseqüentemente, a Companhia calculou o ajuste a valor presente do passivo no montante de R\$ 2.459, registrado em contrapartida do investimento.

O valor justo dos ativos e passivos da Maxifértil na data de aquisição era como segue:

	<b>Valor justo reconhecido na aquisição</b>
Caixa e equivalentes de caixa	106
Contas a receber de clientes	67
Estoques	751
Impostos a recuperar	1.162
Imobilizado	19.999
Outros ativos	166
Total do ativo	<u>22.251</u>
Fornecedores	(736)
Empréstimos e financiamentos	(1.476)
Impostos diferidos	(5.875)
Adiantamentos de clientes	(254)
Outros passivos	(1.286)
Total do passivo	<u>(9.627)</u>
Acervo líquido adquirido a valor justo	12.624
Ágio apurado na operação	2.897
Preço total de compra a valor presente	<u>15.521</u>
Preço total de compra a valor presente	15.521
Caixa líquido adquirido com a controlada	<u>(106)</u>
Fluxo de saída de caixa, líquido	15.415
Parcela a prazo registrada como demais contas a pagar	<u>(11.521)</u>
Fluxo de saída de caixa no trimestre, líquido	<u>3.894</u>

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 4. Combinação de negócios--Continuação

As informações contábeis intermediárias consolidadas de 31 de março de 2012 incluem os resultados da Maxifértil para o período de três meses findo em 31 de março de 2012.

No período de três meses findo em 31 de março de 2012, a Maxifértil registrou receita líquida de R\$ 441 e prejuízo líquido de R\$ 305, que contribuíram para o resultado consolidado.

O ágio reconhecido acima é atribuível às sinergias esperadas e outros benefícios da combinação de ativos e atividades da Maxifértil. Esse ágio é dedutível para fins fiscais.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média	Controladora	
		31/03/2012	31/12/2011
Recursos disponíveis em banco e em caixa		53.283	38.643
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	(i) 100,5 % do CDI	211.395	346.139
Debêntures – operações compromissadas	(ii) 101,0 % do CDI	10.128	4.453
Outras aplicações		1.034	1.016
		<u>275.840</u>	<u>390.251</u>
	Taxa média	Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011
Recursos disponíveis em banco e em caixa		53.664	40.036
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	(i) 100,5 % do CDI	211.395	346.139
Debêntures – operações compromissadas	(ii) 101,0 % do CDI	10.128	4.453
Outras aplicações		1.034	1.016
		<u>276.221</u>	<u>391.644</u>

- (i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, com liquidez imediata.
- (ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**6. Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contas a receber no país	489.551	544.752
Contas a receber no exterior	3.973	2.505
Ajuste a valor presente	(5.459)	(5.268)
	488.065	541.989
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.980)	(24.214)
	463.085	517.775
Circulante	(463.018)	(517.670)
Não circulante	67	105

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias com juros nominais das transações de 1,2% ao mês (1,2% ao mês em 31 de dezembro de 2011) através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período como "despesa financeira".

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Os valores justos das contas a receber se aproximam dos seus valores contábeis em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais.

Em 31 de março de 2012, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 64.445 (R\$ 69.094 em 31 de dezembro de 2011) encontram-se vencidas, todavia a Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Até três meses	27.745	20.459
De três a seis meses	3.000	11.428
Mais de seis meses	33.700	37.207
	64.445	69.094

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 24.980 (R\$ 24.214 em 31 de dezembro de 2011). A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
De três a seis meses	6	9
Mais de seis meses	24.974	24.205
	<u>24.980</u>	<u>24.214</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2012, a movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>
Saldo inicial	24.214
Complemento de provisão	772
Contas a receber de clientes baixadas durante o trimestre como incobráveis	(6)
Saldo final	<u>24.980</u>

O complemento da provisão para perdas das contas a receber foram registradas no resultado do período como "Despesas com vendas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

#### 7. Outros ativos

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Adiantamentos a fornecedores (i)	18.105	17.136
Rateios de importações (ii)	1.585	1.594
Adiantamentos a funcionários	1.763	1.471
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros	7.923	7.909
Contas a receber de parte relacionada (Nota 12.a)	3.765	376
Outros	2.940	2.766
	<u>36.081</u>	<u>31.252</u>

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados para compra de matéria prima no curso normal das operações da Companhia.

(ii) Referem-se a contas a receber de outras empresas de fertilizantes por conta de importações compartilhadas.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**8. Estoques**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Matérias primas e embalagens	497.035	479.902
Importações em andamento	255.409	161.662
Adiantamentos a fornecedores	14.598	14.412
Almoxarifado	9.301	8.776
Provisão para perdas nos estoques (i)	(5.599)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(2.620)
	<u>770.744</u>	<u>662.132</u>

(i) Refere-se a provisão para quebra de estoques de matérias primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e, conseqüente mensuração da perda.

(ii) Refere-se a provisão para resíduos de matérias primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

A movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado no período de três meses findo em 31 de março de 2012 foi como segue:

	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>
Saldo inicial	(2.620)
Baixa como perda efetiva	2.620
Saldo final	<u>-</u>

A movimentação da provisão para perda nos estoques no período de três meses findo em 31 de março de 2012 foi como segue:

	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>
Saldo inicial	-
Constituição de provisão	(5.599)
Saldo final	<u>(5.599)</u>

Em 31 de março de 2012, alguns itens do estoque que somam o valor de R\$ 31.280 (R\$ 9.379 em 31 de dezembro de 2011) estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**9. Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	131.108	121.002
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	70.398	65.647
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	(24)	(32)
Programa de integração social – PIS	23.729	21.535
IRRF sobre aplicações financeiras	3.375	13.278
	<u>228.586</u>	<u>221.430</u>
Circulante	(130.583)	(125.735)
Não circulante (iii)	<u>98.003</u>	<u>95.695</u>

- (i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$ 21.909, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e março de 2010, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. Em 31 de março de 2012, a Companhia possui aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de Minas Gerais no montante de R\$ 1.478, e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$ 21.729 e da Bahia no montante de R\$ 6.214. Em 31 de março de 2012, a Companhia possui créditos de ICMS negociados para venda a terceiros com provisão para deságio no montante de R\$ 24 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2011).
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e da COFINS cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2013 a 2015.

**10. Imposto de renda e contribuição social a recuperar, a recolher, correntes e diferidos****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativo		
Imposto de renda a recuperar (i)	19.032	92.696
Contribuição social a recuperar (i)	7.611	7.057
	<u>26.643</u>	<u>99.753</u>

- (i) O pedido de restituição junto a Receita Federal do Brasil foi protocolado em 9 de abril de 2009. Em 13 de janeiro de 2012 o montante de R\$ 79.712 foi restituído à Companhia.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**10. Imposto de renda e contribuição social a recuperar, a recolher, correntes e diferidos--Continuação****(b) Composição dos tributos diferidos**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos de ativos e passivos diferidos estavam compostos como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	52.260	54.098
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	2.614	2.828
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	1.435	1.552
Provisão para contingências	393	597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	213	192
Ajuste a valor presente	4.260	2.998
Provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques	-	891
Provisão para perdas nos estoques	1.904	-
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	247	210
Outras diferenças temporárias	716	552
	<u>64.042</u>	<u>63.918</u>
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros	(4.630)	(8.048)
Ajuste a valor presente	(5.837)	(4.031)
Imobilizado – custo atribuído (1)	(23.918)	(24.057)
Imobilizado – revisão da vida útil (2)	(3.385)	(3.083)
Outras	(2.173)	(2.490)
	<u>(39.943)</u>	<u>(41.709)</u>
Líquido	<u>24.099</u>	<u>22.209</u>

(1) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.

(2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerada após revisão da vida útil-econômica dos bens.

**(c) Período estimado de realização**

Os valores dos ativos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização:

<b>Ano</b>	<b>31/03/2012</b>
2012	15.551
2013	13.778
2014	14.882
2015	15.936
2016	3.895
	<u>64.042</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**10. Imposto de renda e contribuição social a recuperar, a recolher, correntes e diferidos--Continuação****(d) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	5.371	11.930
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(1.826)	(4.056)
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	276	459
Resultado da equivalência patrimonial	(647)	(27)
Outras	(21)	17
	<u>(2.218)</u>	<u>(3.607)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.205)	(924)
Diferido	1.987	(2.683)
	<u>(2.218)</u>	<u>(3.607)</u>
Alíquota efetiva dos tributos	41%	30%

As demais divulgações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**11. Instrumentos financeiros derivativos**

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps” são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos / perdas incorridos no trimestre	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
<b>Posição ativa</b>								
Moeda estrangeira	451.468	403.520	450.347	405.721	451.315	404.762	18.957	-
<b>Posição passiva</b>								
Índice – CDI	(451.468)	(403.520)	(437.300)	(382.052)	(437.301)	(382.052)	(6.596)	(17.926)
Total	-	-	13.047	23.669	14.014	22.710	12.361	(17.926)

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 25).

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 11. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### (a) Descrição dos contratos

Os contratos de “swap” são realizados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o Real.

Em 31 de março de 2012 a Companhia detinha “swaps” de moeda no valor nominal total de R\$ 451.468 (R\$ 403.520 em 31 de dezembro de 2011), com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. Nesses “swaps”, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano menos 1,04% a.a e é responsável por pagar 100% do CDI.

##### (b) Vencimento dos contratos de “swap”

Em 31 de março de 2012, os contratos derivativos em aberto possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Em milhares de dólares americanos (US\$)	
	<u>Abril de 2012</u>	<u>Mai de 2012</u>
Banco Bradesco S.A.	30.455	9.400
Banco do Brasil S.A.	33.752	25.196
Banco Citibank S.A.	19.350	19.800
Banco Deutsche S.A.	5.240	-
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	13.471	8.320
Banco Itaú BBA S.A.	33.592	15.168
Banco Pine S.A.	5.000	5.000
Banco Rabobank INTL Brasil S.A.	2.000	11.126
Banco Votorantim S.A.	-	3.978
Banco WestLb do Brasil S.A.	5.425	1.500
	<u>148.285</u>	<u>99.488</u>

##### (c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de swap são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

##### (d) Contratos sujeitos a chamada de margem

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui contratos com essas características.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**12. Partes relacionadas**

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detém 67,76% das ações da Companhia. Os 32,24% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

**(a) Transações e saldos**

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações e estão resumidas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Ativo</b>				
Contas a receber (i)				
Dalton Dias Heringer	111	148	111	148
Outros ativos - Demais contas a receber (Nota 7)				
Dalton Dias Heringer (ii)	368	355	368	355
Maxifertil Fertilizantes Ltda	2.061	-	-	-
Logfert Transportes S.A.	1.336	21	-	-
	<u>3.765</u>	<u>376</u>	<u>368</u>	<u>355</u>
	<u>3.876</u>	<u>524</u>	<u>479</u>	<u>503</u>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores nacionais				
Logfert Transportes S.A.	1.219	1.045	-	-
Demais contas a pagar				
Maxifertil Fertilizantes Ltda	11.790	-	-	-
	<u>13.009</u>	<u>1.045</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Decorrem de saldo remanescente de contrato firmado em 20 de dezembro de 2009, de compromisso de venda de uma propriedade rural, localizada no Estado de Tocantins, com o grupo controlador, no montante de R\$ 3.200. O preço contratado tem como base laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**12. Partes relacionadas--Continuação****(a) Transações e saldos--Continuação**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
<b>Resultado</b>				
Receita de vendas				
Dalton Dias Heringer	50	51	50	51
	<u>50</u>	<u>51</u>	<u>50</u>	<u>51</u>
Custo dos produtos vendidos				
Dalton Dias Heringer	(37)	(42)	(37)	(42)
Logfert Transportes S.A.	(986)	-	-	-
Maxifertil Fertilizantes Ltda.	(353)	-	-	-
	<u>(1.376)</u>	<u>(42)</u>	<u>(37)</u>	<u>(42)</u>
Despesas com vendas – Frete de entrega - PJ				
Logfert Transportes S.A.	10.441	7.853	-	-
Outras receitas operacionais				
Aluguel				
Dalton Dias Heringer	4	3	4	3
Compras				
Dalton Dias Heringer	-	85	-	85

**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Salários e encargos	769	418
Honorários dos administradores	567	530
Outros	21	11
	<u>1.357</u>	<u>959</u>

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações para seus administradores e funcionários.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**13. Depósitos judiciais**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Tributários	14.124	14.018
Cíveis	2.540	1.263
Previdenciários	3.279	2.220
Trabalhistas	773	837
	<u>20.716</u>	<u>18.338</u>

**14. Bens destinados a venda**

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Propriedades rurais	4.377	4.377
Terrenos e imóveis urbanos	305	305
Máquinas, implementos e equipamentos agrícolas	127	120
Veículos	8	18
Provisão para ajuste a valor justo	(726)	(618)
	<u>4.091</u>	<u>4.202</u>

Referem-se a bens recebidos de clientes em dação em pagamento. A provisão para perdas na realização é registrada para os casos em que o valor recebido em dação em pagamento é superior ao valor esperado na realização.

**15. Investimentos**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Em controlada		
Logfert Transportes S.A.	7.385	8.984
Maxifertil Fertilizantes Ltda.	12.319	-
Outros investimentos	16	14
	<u>19.720</u>	<u>8.998</u>

A Companhia possui participação integral na Logfert Transportes S.A., cujo capital social, em 31 de março de 2012, era de R\$ 9.335 (R\$ 9.335 em 31 de dezembro de 2011), correspondente a 933.533 ações ordinárias (933.533 em 31 de dezembro de 2011).

Em 31 de março de 2012, a Logfert Transportes S.A. possuía patrimônio líquido de R\$ 7.707 (R\$ 8.984 em 31 de dezembro de 2011). O prejuízo líquido apurado no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 1.277.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**15. Investimentos--Continuação**

Em 04 de janeiro de 2012, foi adquirida a Maxifertil Fertilizantes Ltda. Em 31 de março de 2012 o capital social era de R\$ 1.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2011), correspondente a 1.000.000 de quotas totalmente integralizadas.

Em 31 de março de 2012, a Maxifertil Fertilizantes Ltda. possuía patrimônio líquido de R\$ 12.319 (R\$ 12.624 em 31 de dezembro de 2011). O prejuízo líquido apurado no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 305.

A movimentação do investimento no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi como segue:

	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>
Saldo inicial	8.998
Aquisição Maxifertil – acervo líquido (Nota 4)	12.624
Equivalência patrimonial	(1.903)
Outras	1
Saldo final	<u>19.720</u>

## Notas Explicativas

## FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

## 16. Imobilizado

Composição e movimentação:

	Controladora										
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Outros	Total em operação	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor de ativo fixo	Total
Em 31 de dezembro de 2011											
Custo	48.340	233.503	251.264	6.352	5.601	8.203	959	554.222	20.951	10.691	585.864
Depreciação e amortização	-	(20.265)	(84.302)	(1.701)	(2.112)	(4.769)	(197)	(113.346)	-	-	(113.346)
Saldo contábil, líquido	48.340	213.238	166.962	4.651	3.489	3.434	762	440.876	20.951	10.691	472.518
Em 31 de março de 2012											
Saldo inicial	48.340	213.238	166.962	4.651	3.489	3.434	762	440.876	20.951	10.691	472.518
Aquisições	-	-	900	98	158	144	45	1.345	4.130	5.130	10.605
Baixas (i)	-	-	79	(28)	(13)	(26)	(16)	(4)	-	-	(4)
Depreciação e amortização	-	(1.297)	(8.141)	(169)	(288)	(329)	(30)	(10.254)	-	-	(10.254)
Transferências	-	31	15.934	-	-	-	-	15.965	(5.276)	(10.689)	-
Saldo contábil, líquido	48.340	211.972	175.734	4.552	3.346	3.223	761	447.928	19.805	5.132	472.865
Custo	48.340	233.534	264.010	6.411	5.735	8.267	982	567.279	19.805	5.132	592.216
Depreciação e amortização	-	(21.562)	(88.276)	(1.859)	(2.389)	(5.044)	(221)	(119.351)	-	-	(119.351)
Saldo contábil, líquido	48.340	211.972	175.734	4.552	3.346	3.223	761	447.928	19.805	5.132	472.865
(i) Baixas	-	-	79	(28)	(13)	(26)	(16)	(4)	-	-	(4)
- Custo	-	-	(4.088)	(39)	(24)	(80)	(22)	(4.253)	-	-	(4.253)
- Depreciação e Amortização	-	-	4.167	11	11	54	6	4.249	-	-	4.249

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**16. Imobilizado--Continuação**

Em 31 de março de 2012, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente a, (i) ampliação nas unidades de Paranaguá-PR; (ii) construção da unidade de Candeias-BA; (iii) aquisição de terreno na unidade de Rondonópolis-MT; (iv) aquisição de terreno na unidade de Manhuaçu-MG, e; (v) aquisição de caminhões basculantes na unidade de Viana-ES. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$ 2.125. Tais compromissos serão cumpridos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

Alguns itens do imobilizado que somam o valor líquido de R\$ 130.307 em 31 de março de 2012 estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

Em 31 de março de 2012, o saldo líquido apresentado nas informações contábeis intermediárias financeiras consolidadas incluem, além dos ativos imobilizados da Controladora, os ativos imobilizados da Logfert Transportes S.A. no montante de R\$ 6.606 (R\$ 7.780 em 31 de dezembro de 2011) e da Maxifertil Fertilizantes Ltda. no montante de R\$ 19.921, adquirida em 2012.

**17. Intangível**

	Controladora			
	Software	Marcas e patentes	Ágio na aquisição de controlada (Nota 4)	Total
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo total	16.393	34	-	16.427
Amortização acumulada	(11.243)	(32)	-	(11.275)
Saldo contábil, líquido	5.150	2	-	5.152
Em 31 de março de 2012				
Saldo inicial	5.150	2	-	5.152
Aquisição	280	-	2.897	3.177
Amortização	(428)	(1)	-	(429)
Saldo final	5.002	1	2.897	7.900
Custo total	16.673	34	2.897	19.604
Amortização acumulada	(11.671)	(33)	-	(11.704)
Saldo contábil, líquido	5.002	1	2.897	7.900
Taxas anuais de amortização - %	20	20		

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 18. Fornecedores

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Em 31 de março de 2012, o saldo de fornecedores no exterior registrado nas informações contábeis intermediárias da Controladora, que está denominado em dólares norte-americanos, corresponde a R\$ 742.377 (R\$ 782.913 em 31 de dezembro de 2011).

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados para cada compra, utilizando o método de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2012, o ajuste a valor presente era de R\$ 14.976 (R\$ 11.855 em 31 de dezembro de 2011).

#### 19. Empréstimos e financiamentos

	Controladora			
	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	31/03/2012	31/12/2011
Financiamentos de importação (i)				
Fixo				
US\$ 385.330 mil (dezembro de 2011 US\$ 339.900 mil)	Variação cambial + 3,75% a.a.	Variação cambial + 3,75% a. a.	702.110	637.584
Capital de giro (ii)	DI + 5,4% a.a.	Di + 5,4% a.a.	9.295	17.895
Capital de giro (ii)	11,473 % a.a.	11,473% a.a.	7.877	7.668
Finame (iii)	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4.969	5.126
Operações de "vendedor" (iv)	18,72% a.a.	18,72% a.a.	36.064	42.907
Operações de Crédito Rural (iv)	6,75% a.a.	6,75% a.a.	35.363	34.788
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a	VC+Libor+3,0% a.a	14.610	13.321
Cédulas de crédito industrial - BNDES (v)	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	2.033	2.879
Debêntures (vi)	DI + 4,5 % a.a.	DI + 5,3 % a.a.	153.894	241.458
			966.215	1.003.626
Passivo circulante			(886.649)	(847.356)
Passivo não circulante			79.566	156.270

LIBOR (London Interbank Offered Rate) - em 31 de março de 2012 era de 0,7343% ao ano, repactuada semestralmente (0,8085 % ao ano em 31 de dezembro de 2011)

TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) – taxa de juros de longo prazo fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário nacional e divulgada pelo Banco Central do Brasil e calculada tendo por parâmetros metas de inflação e prêmios de risco. Em 31 de março de 2012, a TJLP era de 6,00% ao ano (6,00% em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 19. Empréstimos e financiamentos--Continuação

URTJLP - unidade de referência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social atualizada com base na TJLP..

CDI – corresponde à remuneração de depósitos interbancários. Em 31 de março de 2012 foi de 9,52% ao ano (10,87 % ao ano em 31 de dezembro de 2011).

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a várias instituições financeiras para financiar a importação de matérias primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 31 de março de 2012 estão garantidos por recebíveis que representam 19% do valor financiado. O saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se a operação de empréstimo com uma instituição financeira. Os vencimentos estão previstos para o primeiro semestre de 2012.

(iii) FINAME

Cédula de Crédito Industrial com recursos originários de repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame ou BNDES.

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	482	641
2013	641	641
2014	641	641
2015 em diante	3.205	3.203
	<u>4.969</u>	<u>5.126</u>

(iv) Operações de “vendedor” e crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de "vendedor" e crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais, consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. As potenciais perdas são consideradas quando da constituição da provisão para créditos de realização duvidosa.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**19. Empréstimos e financiamentos--Continuação****(v) Cédulas de crédito industrial BNDES**

Referem-se a linhas de crédito, disponibilizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, para construção da unidade de Paranaguá-PR, garantida pelo imóvel objeto do financiamento, e construção da unidade de Ourinhos-SP, garantida pelas unidades de Três Corações-MG e Manhuaçu-MG.

**(vi) Debêntures**

<b>Passivo em 31 de março de 2012</b>							
<b>Série</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Emissão</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Indexador</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	60.924	59.222	120.146
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	17.113	16.635	33.748
					<b>78.037</b>	<b>75.857</b>	<b>153.894</b>

<b>Passivo em 31 de dezembro de 2011</b>							
<b>Série</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Emissão</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Indexador</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	69.992	118.514	188.506
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	19.661	33.291	52.952
					<b>89.653</b>	<b>151.805</b>	<b>241.458</b>

A Companhia possui em circulação 228 debêntures, não conversíveis em ações, de emissão particular, com valor nominal de R\$ 1.000 cada e com encargos de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 4,50% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Em 01 de fevereiro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento da primeira parcela, restando duas parcelas remanescentes e igual valor, com vencimento para 01 de fevereiro de 2013 e de 01 de fevereiro de 2014.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros. Em 31 de março de 2012, a Companhia atende a todas as suas cláusulas restritivas.

As garantias são: (i) a alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pelos seus controladores; e (ii) garantia fidejussória dos acionistas controladores.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**19. Empréstimos e financiamentos--Continuação****(vii) Análise de vencimento dos financiamentos**

Os financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	822.560	847.356
2013	63.807	76.426
2014	76.642	76.641
2015	3.206	3.203
	<u>966.215</u>	<u>1.003.626</u>

**(viii) Valor justo dos financiamentos**

O valor justo das debêntures em 31 de março de 2012 é R\$ 155.391 (R\$ 243.353 em 31 de dezembro de 2011). O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproxima do seu valor contábil.

Os valores justos dos FINIMPs - Financiamentos de importação baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 3,75% a.a. (mais variação cambial) em 31 de março de 2012 (2,97 % a.a. mais variação cambial em 31 de dezembro de 2011).

**(ix) Análise dos financiamentos por moeda**

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Reais	264.105	366.042
Dólares norte-americanos	702.110	637.584
	<u>966.215</u>	<u>1.003.626</u>

**20. Provisões****(i) Análise das contingências provisionadas**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**20. Provisões--Continuação****(i) Análise das contingências provisionadas--Continuação**

Nas datas abaixo, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contingências de naturezas:		
Tributárias	164	162
(-) Depósitos judiciais	(173)	(171)
	<u>          (9)</u>	<u>          (9)</u>
Trabalhistas e previdenciárias	919	1.210
(-) Depósitos judiciais	(166)	(1.176)
	<u>          753</u>	<u>          34</u>
Cíveis	73	384
(-) Depósitos judiciais	(2)	(370)
	<u>          71</u>	<u>          14</u>
	<u>          815</u>	<u>          39</u>

**(ii) Movimentação das contingências provisionadas**

	<b>Trimestre findo em 31 /03/2012</b>
Saldo no início do período	39
Baixa de depósitos judiciais	1.383
Correção monetária dos depósitos judiciais	(15)
Reversão da provisão para contingências	(600)
Correção monetária das contingências	8
Saldo no final do período	<u>          815</u>

**(iii) Passivos contingentes não provisionados**

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 20. Provisões--Continuação

##### (iii) Passivos contingentes não provisionados--Continuação

Os valores apresentados estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Tributárias	40.369	40.236
Trabalhistas e previdenciárias	12.283	8.790
Cíveis	2.176	4.068
	<u>54.828</u>	<u>53.094</u>

As contingências tributárias referem-se a discussões envolvendo PIS, Cofins e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre o fisco e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia, referindo-se a pedidos de verbas por ex-funcionários, bem como discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

##### (iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal, originário de decisão judicial transitada em julgado, na época há mais de dois anos, e com valor líquido definido nos autos. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos, e também foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do pólo ativo, decisão essa que quanto a este ponto também já transitou em julgado.

Com o trânsito em julgado a Companhia passou a ser detentora inequívoca do crédito tributário, com a mesma constando definitivamente como autora nos autos do processo, sem qualquer possibilidade de questionamento por parte da União quanto ao valor do indébito bem como quanto à substituição de pólo (R\$ 119.245 está apresentado por créditos tributários adquiridos no ativo não circulante a administração tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária – IPCA-E mais 1% ao mês).

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 20. Provisões--Continuação

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

*Compensação de créditos tributários com tributos devidos e parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09*

A partir da transferência do crédito e da substituição de pólo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$ 64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003. Em 2005, com base em suposta vedação legal à compensação realizada, a Receita Federal do Brasil lavrou contra a companhia auto de infração desconsiderando a compensação efetuada.

Muito embora a administração da Companhia, amparada por seus advogados, entenda que a compensação dos tributos tenha sido realizada no amparo da Lei, a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão dos benefícios e dos montantes envolvidos, tanto do passivo quanto dos créditos tributários adquiridos.

Sendo assim, foi necessária a desistência da discussão administrativa e a renúncia à discussão judicial sobre a compensação realizada na época, aderindo a Companhia ao parcelamento e cujo valor atualizado, incluindo multa e juros, montava a R\$ 133.887 em 31 de dezembro de 2009. Com a adesão ao parcelamento, a Companhia obteve, em 2009, os seguintes benefícios: (i) redução da dívida no valor de R\$ 21.852, correspondente a parcela de multa e juros; e (ii) compensação de prejuízos fiscais no montante de R\$ 47.481. Assim, o saldo remanescente, correspondente ao valor principal de R\$ 64.554, compensado à época, foi objeto de parcelamento em 180 meses. Adicionalmente, foram cessados os efeitos de auto de infração que a Receita havia lavrado contra a Companhia, desconsiderando a compensação realizada.

O saldo atualizado do parcelamento a pagar supracitado, em 31 de março de 2012, é de R\$ 6.312 e R\$ 73.117, registrado na rubrica Tributos a recolher, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 20. Provisões--Continuação

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

*Créditos tributários adquiridos, processo de execução da sentença transitada em julgado e prazo de prescrição*

Considerando a opção pelo parcelamento do débito objeto da compensação comentada, a Companhia retomará a satisfação de seus créditos tributários por via da ação de execução própria, cujo montante atualizado pelo critério estabelecido na sentença judicial, IPCA-E mais 1% ao mês, é de R\$ 158.607 em 31 de março de 2012 (R\$ 154.961 em 31 de dezembro de 2011).

O reconhecimento nas demonstrações financeiras foi feito pelo custo de aquisição dos referidos créditos, acrescido pela atualização definida em sentença judicial, que em 31 de março de 2012 monta a R\$ 119.245 (R\$ 115.823 em 31 de dezembro de 2011). O registro pelo custo de aquisição atualizado está fundamentado em entendimento exarado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através de seu ofício nº 379/07 de 5 de novembro de 2007, em resposta a consulta da Companhia de 8 de outubro de 2007. A diferença favorável em 31 de março de 2012, entre o valor de face dos créditos e seu custo de aquisição atualizado, no montante de R\$ 39.362 (R\$ 39.137 em 31 de dezembro de 2011), será registrada nas demonstrações financeiras à medida em que os créditos sejam realizados através do recebimento via precatório.

O recebimento dos créditos através de precatórios está amparado no fato de que o prazo prescricional de cinco anos para a execução da sentença iniciou-se em 8 de maio de 1998, quando transitou em julgado a sentença judicial, e se interrompeu em 1º de julho desse mesmo ano, quando teve início a ação de execução da sentença. Tal entendimento é confirmado pela avaliação dos advogados da Companhia e por julgados recentes, favoráveis à Companhia, de Agravos de instrumento Recurso Especial da Receita Federal do Brasil, que tratavam da questão de prescrição.

O julgamento recente do Recurso Especial antes citado, favorável à Companhia, confirma o entendimento de nossos advogados de que por conta da desistência da ação de execução para possibilitar a compensação, o prazo prescricional está interrompido considerando que tanto o processo de execução quanto o processo de compensação estão pendentes de julgamento final.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 20. Provisões--Continuação

(v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaquá-PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaquá - PR. Adicionalmente, a Companhia foi notificada de diversas ações cíveis individuais pleiteando indenização por danos morais oriundos de supostos danos ambientais e das repercussões de tais danos na esfera pessoal de cada indivíduo.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação nos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 4 de julho de 2011 a Companhia obteve sentença favorável em 1ª instância para as ações cíveis individuais acima mencionadas, que estão tramitando na 2ª Vara Cível de Paranaquá. Os consultores jurídicos da Companhia, em função dessa decisão, passaram a entender como sendo remotas as chances de perda nessas demandas.

#### 21. Patrimônio líquido

(a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social está representado por 48.471.407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 21. Patrimônio líquido--Continuação

##### (b) Reservas de lucros

###### *Legal*

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76, exceder 30% do capital social.

###### *Incentivos fiscais*

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7 – Subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais. Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, a medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 21 (d).

##### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS em consonância com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 21. Patrimônio líquido--Continuação

##### (d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada "Reserva de Investimentos" que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 31 de março de 2012, o lucro líquido do exercício, de R\$ 3.153, incluindo montante que seria destinado à Reserva de lucro - Incentivos fiscais de R\$ 4.618, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76. O montante foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 31 de março de 2012, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, poderão ser restaurados como Reserva de Lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	<u>2008 a 2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Total</u>
PSDI	65.253	22.208	4.618	92.079
Outros incentivos recebidos	3.131	1.304	-	4.435
	<u>68.384</u>	<u>23.512</u>	<u>4.618</u>	<u>96.514</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**22. Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Vendas brutas de produtos	975.491	799.251
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(4.559)	(4.623)
Impostos sobre as vendas	(11.788)	(11.020)
	<u>959.144</u>	<u>783.608</u>

**23. Custo e despesas por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Materias primas e materiais de produção	838.678	636.203
Despesas com transporte	31.868	29.373
Despesas com pessoal	37.462	31.771
Despesas comerciais	13.057	17.443
Encargos de depreciação e amortização	10.200	11.346
Participação nos lucros (Nota 30)	2.000	1.666
Despesas com publicidade	1.045	960
Pagamentos de arrendamentos operacionais (Nota 27)	1.134	642
Outras despesas	26.521	25.659
	<u>961.965</u>	<u>755.063</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	882.783	677.584
Despesas com vendas	60.069	60.527
Despesas gerais e administrativas	19.113	16.952
	<u>961.965</u>	<u>755.063</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**24. Outras receitas operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Benefício fiscal do Estado de Sergipe (i)	4.618	4.607
Outras, líquidas	681	(195)
	<u>5.299</u>	<u>4.412</u>

- (i) Benefício fiscal do Estado de Sergipe - correspondente à redução de 92% do ICMS apurado na unidade de Rosário do Catete-SE.

**25. Despesas financeiras, líquidas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)	(18.957)	(17.926)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(19.020)	(16.478)
Despesas com ajustes a valor presente	(16.580)	(17.816)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(8.093)	(6.559)
Variações monetárias passivas	(22)	(99)
	<u>(62.672)</u>	<u>(58.878)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	4.930	7.791
Receitas com ajustes a valor presente	11.768	7.901
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)	6.596	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.764	2.296
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	1.776	1.296
	<u>32.834</u>	<u>19.284</u>
Despesas financeiras, líquida	<u>(29.838)</u>	<u>(39.594)</u>

**26. Variação cambial, líquida**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Variação cambial ativa	83.391	25.970
Variação cambial passiva	(48.757)	(7.321)
	<u>34.634</u>	<u>18.649</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**27. Operações de arrendamento mercantil**(a) Arrendatária

A Companhia arrenda certos ativos, tais como um servidor HP e instalações industriais. Os contratos de arrendamentos operacionais não são canceláveis e possuem um período máximo de 3 anos.

As despesas com arrendamentos operacionais do trimestre findo em 31 de março de 2012 foram de R\$ 1.134 (R\$ 642 no trimestre findo em 31 de março de 2011) e são registradas em custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado..

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Menos de um ano	5.171	5.188
Mais de um ano e menos de quatro anos	3.840	5.500
	<u>9.011</u>	<u>10.688</u>

**28. Instrumentos financeiros**(a) Instrumentos financeiros da controladora por categoria

	<u>31 de março de 2012</u>		
	<u>Ativos mensurados ao valor justo através do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	275.840	275.840
Contas a receber de clientes	-	463.018	463.018
Investimentos	-	16	16
Instrumentos financeiros derivativos	13.047	-	13.047
	<u>13.047</u>	<u>738.874</u>	<u>751.921</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**28. Instrumentos financeiros--Continuação****(a) Instrumentos financeiros da controladora por categoria--Continuação**

		<b>31 de março de 2012</b>		
		<b>Passivos mensurados ao valor justo através do resultado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Passivos, conforme balanço patrimonial				
	Empréstimos e financiamentos	966.215	-	966.215
	Fornecedores	-	776.271	776.271
		<u>966.215</u>	<u>776.271</u>	<u>1.742.486</u>
		<b>31 de dezembro de 2011</b>		
		<b>Ativos mensurados ao valor justo através do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
	Caixa e equivalentes de caixa	-	390.251	390.251
	Contas a receber de clientes	-	517.670	517.670
	Investimentos	-	14	14
	Instrumentos financeiros derivativos	23.669	-	23.669
		<u>23.669</u>	<u>907.935</u>	<u>931.604</u>
		<b>31 de dezembro de 2011</b>		
		<b>Passivos mensurados ao valor justo através do resultado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Passivos, conforme balanço patrimonial				
	Empréstimos e financiamentos	1.003.626	-	1.003.626
	Fornecedores	-	830.706	830.706
		<u>1.003.626</u>	<u>830.706</u>	<u>1.834.332</u>

**(b) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "vendedor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

##### (b) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante, exceto operações relacionadas a importação de matérias primas, têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente negociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

##### (c) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

(c) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

(d) Risco de mercado

*Risco com taxa de juros*

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

*Risco com taxa de câmbio*

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano e ao Euro. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**28. Instrumentos financeiros--Continuação****(d) Risco de mercado--Continuação***Risco com taxa de câmbio--Continuação*

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	<b>Prazos para o impacto financeiro previsto</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Importação em andamento – US\$ 140.173 mil (2011 – US\$ 86.183 mil)	Até 35 dias	(255.409)	(161.662)
Fornecedores no exterior:			
Não garantidos por carta de crédito – US\$ 407.429 mil (2011 – US\$ 417.376 mil)	Até 230 dias	742.377	782.913
Empréstimos e financiamentos			
Financiamentos de importação – US\$ 339.900 mil (2011 – US\$ 272.875 mil)	Até 213 dias	702.110	637.584
Demais contas a pagar (receber) líquidas – US\$ 8.993 mil (2011 – US\$ 7.286 mil)	Até 270 dias	<u>16.387</u>	<u>13.668</u>
		1.205.465	1.272.503
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais			
US\$ 247.773 (2011 – US\$ 215.119 mil)	Até 60 dias	(451.468)	(390.7270)
2012- zero (2011-US\$ 6.898)	Até 132 dias	-	(12.793)
Exposição líquida		<u><u>753.997</u></u>	<u><u>868.983</u></u>

Devido à relevância das importações de matérias primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar estadunidense no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

##### (d) Risco de mercado--Continuação

###### *Risco com taxa de câmbio*--Continuação

O volume da proteção contratado em 31 de março de 2012 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de "Hedge".

###### *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**28. Instrumentos financeiros--Continuação****(d) Risco de mercado--Continuação***Risco de crédito*--Continuação

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	240.454	331.265
Baixo risco para médio prazo	30.264	38.760
Baixo risco para curto prazo	<u>5.122</u>	<u>20.226</u>
	<u>275.840</u>	<u>390.251</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	<u>13.047</u>	<u>23.669</u>

**(e) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender as vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica Contas a receber de clientes e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**28. Instrumentos financeiros--Continuação****(e) Risco de liquidez--Continuação**

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	894.113	153.293	2.910	1.940
Fornecedores e outras obrigações	830.706	-	-	-
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	827.149	175.489	2.921	1.948
Fornecedores e outras obrigações	776.271	-	-	-

**(f) Análise de sensibilidade – Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos**

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - Os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 1,8221 / US\$ e a taxa de CDI de 9,52 % a.a, observadas no fechamento de 31 de março de 2012, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – Manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI variem de acordo com os percentuais abaixo indicados.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**28. Instrumentos financeiros--Continuação****(f) Análise de sensibilidade – Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos--  
Continuação****Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais**

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	R\$ 1,3666	R\$ 0,9111	R\$ 2,2776	R\$ 2,7332
"Hedge" - "Swap"	<u>(112.861)</u>	<u>(225.722)</u>	<u>112.861</u>	<u>225.722</u>

**Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros**

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	CDI 7,14% a.a	CDI 4,76% a.a	CDI 11,90% a.a	CDI 14,28% a.a
Instrumentos financeiros derivativos "Hedge" - "Swap"	<u>14.063</u>	<u>15.103</u>	<u>12.036</u>	<u>11.047</u>

**Instrumentos financeiros não derivativos****Câmbio**

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	R\$ 1,3666	R\$ 0,9111	R\$ 2,2776	R\$ 2,7332
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	121.735	243.470	(121.735)	(243.470)
Financiamento de importação	175.518	351.036	(175.518)	(351.036)
Demais contas a pagar	4.097	8.194	(4.097)	(8.194)
	<u>301.350</u>	<u>602.700</u>	<u>(301.350)</u>	<u>(602.700)</u>

**Juros**

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	CDI 7,14% a.a	CDI 4,76% a.a	CDI 11,90% a.a	CDI 14,28% a.a
Debêntures	<u>(10.988)</u>	<u>(7.325)</u>	<u>(18.313)</u>	<u>(21.976)</u>

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

##### (g) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% sobre a receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do conselho de Administração. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2012, esse índice ficou em 21%.

#### 29. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos.

No entanto a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá-PR e Rondonópolis-MT com limite máximo de indenização de R\$ 10.000, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$ 39.959, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$ 6.396. Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$10.000.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 30. Participação dos empregados nos lucros

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não houve participação complementar dos empregados nos lucros em face da compensação de prejuízos de anos anteriores no exercício. A provisão para as participações dos empregados nos lucros a título de adiantamento em 31 de março de 2012 foi de R\$ 2.000 (R\$ 5.615 em 31 de dezembro de 2011).

O adiantamento concedido a título de participação dos empregados nos lucros é tratado como custo ou despesa operacional e classificado nas respectivas rubricas das demonstrações financeiras e o saldo provisionado de participação complementar dos empregados nos lucros ou resultados, descontando o adiantamento, é registrado em rubrica específica da demonstração do resultado do exercício.

#### 31. Lucro líquido por ação

##### (a) Básico e diluído

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares) em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>Trimestre findo em 31/03/2012</u>	<u>Trimestre findo em 31/03/2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	3.153	8.323
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	48.471	48.471
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária	<u>0,0651</u>	<u>0,1717</u>

O lucro líquido básico por ação e o lucro líquido diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento como efeito diluidor sobre o lucro por ação.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

#### 32. Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 20 unidades misturadoras da Companhia.

Adicionalmente, os principais tomadores de decisão analisam informações correspondentes ao faturamento (receita bruta) por (i) região geográfica, compostas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo estas últimas analisadas como uma região única, (ii) tipos de produtos, segregados entre convencionais, diferenciados e vendas industriais; e (iii) cultura a que se aplicam, separadas em diversas culturas, tendo como principais cana, soja, milho, café, reflorestamento e outras.

Os principais tomadores de decisão analisam o desempenho dos segmentos operacionais com base na demonstração do resultado por segmento e do EBITDA total. As despesas com vendas, gerais e administrativas, não são alocadas aos segmentos, uma vez que o segmento Industrial destina-se a atender as necessidades internas da Companhia, ou seja, os produtos são utilizados pelas misturadoras.

Da mesma forma e por possuir uma administração de caixa centralizada, as receitas e despesas financeiras não são segregadas por segmentos.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

**32. Informações por segmento de negócios--Continuação**

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, são as seguintes:

	Trimestre findo em 31 de março de 2012			Trimestre findo em 31 de março de 2011		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	975.491	975.491	368	798.883	799.251
Deduções e impostos sobre vendas	-	(16.347)	(16.347)	-	(15.643)	(15.643)
Receita líquida de vendas	-	959.144	959.144	368	783.240	783.608
Custos dos produtos vendidos	(7.077)	(875.706)	(882.783)	(7.365)	(670.219)	(677.584)
Lucro (prejuízo) bruto	(7.077)	83.438	76.361	(6.997)	113.021	106.024
Despesas operacionais			(75.786)			(73.149)
Receitas (despesas) financeiras líquidas			4.796			(20.945)
Lucro (prejuízo) operacional			5.371			11.930
Imposto de renda e contribuição social			(2.218)			(3.607)
Lucro líquido			3.153			8.323
Depreciação e amortização	2.974	7.226	10.200	3.012	8.431	11.443
EBITDA	(4.103)	14.878	10.775	(3.985)	48.303	44.318

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

As receitas por região geográfica são demonstradas como segue:

	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Sudeste	493.888	417.437
Centro-Oeste	233.441	171.804
Norte-Nordeste	145.727	129.829
Sul	102.435	80.181
Receita bruta de vendas	<u>975.491</u>	<u>799.251</u>

Além das informações por segmento Industrial e Misturadoras, a administração analisa as receitas por produtos, segregadas entre diferenciados e convencionais, bem como as receitas por cultura, como abaixo demonstrado:

**32. Informações por segmento de negócios--Continuação**

<b>Tipos de produto</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Convencionais	594.306	500.567
Diferenciados	370.827	292.390
Venda Industrial	10.358	6.294
Receita bruta de vendas	<u>975.491</u>	<u>799.251</u>

<b>Cultura</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2012</b>	<b>Trimestre findo em 31/03/2011</b>
Cana	150.365	124.438
Soja	29.899	33.028
Milho	265.702	183.906
Café	173.552	162.314
Reflorestamento	90.684	73.254
Outras	265.289	222.311
Receita bruta de vendas	<u>975.491</u>	<u>799.251</u>

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	<b>31 de março de 2012</b>			<b>31 de dezembro de 2011</b>		
	<b>Industrial</b>	<b>Misturadoras</b>	<b>Total</b>	<b>Industrial</b>	<b>Misturadoras</b>	<b>Total</b>
Estoques	4.898	765.846	770.744	4.898	657.234	662.132
Imobilizado	105.833	367.032	472.865	109.167	363.351	472.518
Demais ativos	-	1.239.623	1.239.623	-	1.458.852	1.458.852
Total dos ativos	<u>110.731</u>	<u>2.372.501</u>	<u>2.483.232</u>	<u>114.065</u>	<u>2.479,437</u>	<u>2.593.502</u>

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Como anteriormente citado na Nota 20, o Ministério Público do Paraná propôs Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. O resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Tais irregularidades apontadas pelo Ministério Público do Paraná podem ser assim resumidas: (i) suposta irregularidade dos processos de licenciamento ambiental da Unidade Industrial de Fertilizantes; (ii) na intervenção ilegal em Área de Preservação Permanente ("APP") e em área de Mata Atlântica; e, (iii) na prática das atividades de acidulação de rocha, granulação, armazenagem e mistura de fertilizantes, que incluem o armazenamento e utilização de produtos perigosos como ácido sulfúrico e enxofre, e indicariam a ocorrência de gravíssimos danos ambientais à flora, à fauna, ao solo e aos recursos hídricos locais, além de significativos transtornos à saúde e qualidade de vida de centenas de moradores vizinhos à fábrica da Companhia.

### 32. Informações por segmento de negócios--Continuação

A administração, contudo contesta administrativa e judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se totalmente paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante.

Ressalta-se que a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Após impetrar os recursos administrativos e judiciais julgados cabíveis, a administração aguarda decisão a ser proferida nos autos, por meio da qual a Companhia pretende a liberação de todo o seu parque industrial.

Além dos recursos administrativos e judiciais antes citados, administração preparou e apresentou Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental ("EIA/RIMA") para análise do IAP e do Ministério Público Federal.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que atualmente

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
(Em milhares de reais)

representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP, ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes. A cultura de soja é que mais demanda esse fertilizante.

O montante de R\$ 2.973 referente a depreciação da fábrica foi registrado no resultado do exercício (mesmo período em 2011 – R\$ 3.011).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Fertilizantes Heringer S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fertilizantes Heringer S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditado e revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório dos auditores independentes e relatório de revisão limitada com data de 12 de março de 2012 e 09 de maio de 2011, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 03 de maio de 2012

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini  
Contador CRC 1SP182975/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Companhia FERTILIZANTES HERINGER S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fertilizantes Heringer S.A., referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas, e a vista do parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S, apresentado sem ressalvas, datado de 03 de maio de 2012. Após estes exames, opina no sentido de que os mencionados relatórios e demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se, como preceitua o artigo 163 da Lei no. 6.404/76, de opinião favorável a forma de apresentação e que as mesmas condizem com as normas expedidas pela CVM.

Viana – ES, 03 de maio de 2012.

**PEDRO GILBERTO DE SOUZA GOMES**  
Presidente do Conselho Fiscal

**ALFREDO GONÇALVES MARTINS**  
Conselheiro

**ANTÔNIO NELSON NAIME**  
Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente  
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa  
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro  
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores  
Alfredo Fardin - Diretor Comercial  
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística  
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente  
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa  
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro  
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores  
Alfredo Fardin - Diretor Comercial  
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística  
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria